

# PROEXOLOGIA

---

*Publicação Técnico-Científica de Programação Existencial*

V. 5, N. 5 | 2019





# PROEXOLOGIA

---

*Publicação Técnico-Científica de Programação Existencial*

Vol. 5 • N. 5 • 2019

## SUMÁRIO

### **5 Editorial**

### **7 ALICERCES PARA A CONSECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL**

*Foundations for the Attainment of the Existential Program*

*Pilares para la Consecución de la Programación Existencial*

Ana Paula Souza; André Luis Resende; Felipe Junqueira; Gustavo Silva; Humberto Matos;

Maria Cecília Resende; Pedro Henrique Menezes e Waleska Campos

### **20 ANÁLISE BIOGRÁFICA E PERFILOLÓGICA DE NIKOLA TESLA SOB A ÓTICA DA PROEXOLOGIA**

*Biographical and Profile Analysis of Nikola Tesla under the Optics of Existential Programology*

*Análisis Biográfico y Perfilación de Nikola Tesla bajo la Óptica de la Proexología*

José Dagoberto Cunha e Mariane Kaczmarek Jacob

### **30 BALANÇO EXISTENCIAL PESSOAL: DA RECIN AUTOIMPOSTA AO AUTOCOMPROMETIMENTO INTERMISSIVISTA**

*Personal Existential Assessment: of Self-imposed Intrapysical Recycling  
to Intermisivist Self-commitment*

*Balance Existencial Personal: de la Recin Autoimpuesta  
al Autocompromiso Intermisivista*

Henrique Ribeiro

### **41 BALANÇO PÓS-EXECUTIVO**

*Post-Executive Assessment*

*Balance Post-Ejecutivo*

Beatriz Tenius

## **47 LIBERDADE INTERASSISTENCIAL PROEXOLÓGICA**

*Existential Programological Interassistive Freedom*

*Libertad Interasistencial Proexológica*

Maria das Graças Silva

## **59 PROFILAXIA DA MINIDISSIDÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA**

*Prophylaxis of Conscientiological Mini-dissension*

*Profilaxis de la Minidisidencia Concienciológica*

Oswaldo Vernet

## **71 PROPOSIÇÃO DE METODOLOGIA DE AUTOPESQUISA PROEXOLÓGICA**

*Proposition of Methodology of Existential Programological Self-research*

*Proposición de Metodología de Auto-investigación Proexológica*

Patrícia Gaion

## **81 VANTAGEM DA CONSECUÇÃO PROEXOLÓGICA**

*Advantage of the Attainment of Self-existential Program*

*Ventaja de la Consecución de la Autoproexis*

Ricardo Rezende

## **88 Normas de publicação da revista *Proexologia***



# PROEXOLOGIA

Publicação Técnico-Científica de Programação Existencial | Vol. 5 • N. 5 • 2019

## Editorial

Ana Paula Souza, André Luis Resende, Felipe Junqueira, Gustavo Silva, Humberto Matos, Maria Cecília Resende, Pedro Menezes e Waleska Campos, componentes de Grupo de Pesquisa Conscienciológica em Proexologia, no artigo *Alicerces para a Consecução da Programação Existencial* apresentam, sob a visão conscienciológica, as bases essenciais para o desenvolvimento da autoproxéxis.

No artigo *Análise Biográfica e Perfilológica de Nikola Tesla sob a Ótica da Proexologia*, José Dagoberdo Cunha e Mariane Kaczmarek Jacob, descrevem e analisam a biografia do cientista Nikola Tesla, figura essencial para o desenvolvimento tecnológico do Planeta nos séculos XIX e XX.

Henrique Ribeiro no artigo *Balanco Existencial Pessoal: da Recin Autoimposta ao Autocomprometimento Intermisivista* expõe síntese das reciclagens realizadas pelo autor até o momento, relatando as autoperiências existenciais e autopesquisa proexológica.

No artigo *Balanco Pós-Executivo*, Beatriz Tenius apresenta estudo sobre os indicadores proexométricos a serem levantados no término da fase executiva da programação existencial visando o equacionamento da acabativa em relação a própria existência intrafísica.

Maria das Graças Silva, no artigo *Liberdade Interassistencial Proexológica*, aborda a realização das fases da proéxis a partir das autorreciclagens intraconscienciais, do cumprimento dos trabalhos interassistenciais e do aproveitamento evolutivo das oportunidades de convivência grupal.

Em *Proposição de Metodologia de Autopesquisa Proexológica*, Patrícia Gaion exemplifica, por meio de casuística pessoal, proposta de 16 etapas para a prática da autopesquisa proexológica.

Ricardo Rezende, no artigo *Vantagem da Consecução Proexológica*, trata sobre os benefícios, ganhos ou proveitos cosmoéticos e evolutivos obtidos pela conscin intermisivista lúcida, resultante da dedicação ao cumprimento progressivo e efetivo da autoprogramação existencial.

Oswaldo Vernet, no artigo *Profilaxia da Minidissidência Conscienciológica*, analisa o aspecto etiológico e preventivo da minidissidência conscienciológica.

Ao leitor ou a leitora, este editor deseja bom proveito na leitura, reflexão e estudo racional e crítico das experiências e ideias compartilhadas pelos autores dos artigos.

Ricardo Rezende  
EDITOR



# ALICERCES PARA A CONSECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL

*Foundations for the Attainment of the Existential Program*

*Pilares para la Consecución de la Programación Existencial*

---

## **Ana Paula Souza**

Professora. Graduada em Engenharia Elétrica. Mestre e Doutora em Engenharia Elétrica. Voluntária do IIPC. Pesquisadora do Colégio Invisível da Despertologia.

*anapaula.anaps@gmail.com*

## **André Luis Resende**

Empresário. Graduado em Ciência da Computação e Mestre em Engenharia Elétrica. Voluntário do IIPC.

*andremonteiro123@gmail.com*

## **Felipe Junqueira**

Graduando em Direito. Voluntário da ASSINVÉXIS e do IIPC.

*felipejunqueira90@icloud.com*

## **Gustavo Silva**

Autônomo. Técnico em informática. Graduando em Gestão de Sistemas de Informação. Voluntário do IIPC.

*gustavosilva.gustavo@gmail.com*

## **Humberto Matos**

Profissional em Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Voluntário do IIPC.

*humbertomatos@hotmail.com*

## **Maria Cecília Resende**

Nutricionista. Graduada em Nutrição. Voluntária do IIPC.

*ceciliaresendenutricao@gmail.com*

## **Pedro Henrique Menezes**

Professor de Música e Artes. Graduado em Licenciatura e Bacharelado em Música. Voluntário do IIPC.

*menzvieira@gmail.com*

## **Waleska Campos**

Autônoma. Graduada em Arquitetura e Urbanismo. Voluntária do IIPC.

*waleskacamposrabelo@gmail.com*

**Palavras-chave**

Alicerces existenciais  
 Direcionamento evolutivo  
 Identificação proexológica  
 Programação existencial

**Keywords**

Foundations of the  
 existential program  
 Evolutionary direction.  
 Identification of the  
 existential program  
 Existential program

**Palabras-clave**

Pilares existenciais  
 Orientación evolutivo  
 Identificación de la  
 existential program  
 Programación existencial

**Resumo:**

O artigo apresenta, sob a visão conscienciológica, as bases ou os alicerces para a realização da programação existencial (proéxis). A metodologia utilizada aborda oito temas selecionados por votação e escolhidos pelos autores de acordo com a afinidade: autopesquisa consciencial; autorganização financeira; homeostase holossomática; intelectualidade e cultura pessoal; inteligência evolutiva; interassistencialidade consciencial; interrelações cosmoéticas; autoparapsiquismo interassistencial. O artigo tem como objetivo detalhar os alicerces proexológicos essenciais favoráveis ao desenvolvimento da programação existencial pessoal.

**Abstract:**

The article presents, under the conscienciological vision, the bases (foundations) for the execution of the existential program (proéxis). The used methodology approaches eight themes selected by voting and chosen by the authors in agreement with the affinity: consciencial self-research; financial self-organization; holosomatic homeostasis; intellectuality and personal culture; evolutionary intelligence; consciencial interassistentiality; cosmoethics interrelations; interassistive self-parapsychism. The article aims to detail the essential proexological foundations favorable to the development of personal existential program.

**Resumen:**

El artículo presenta, bajo la visión conscienciológica, las bases (pilares) para la ejecución de la programación existencial (proéxis). La metodología utilizada aborda ocho temas seleccionados por votación y escogidos por los autores de acuerdo con su afinidad: auto-investigación consciencial; auto-organización financiera; homeostasis holosomática; intelectualidad y cultura personal; inteligencia evolutiva; interasistencialidad consciencial; interrelaciones cosmoéticas; autoparapsiquismo interasistencial. El artículo pretende detallar los fundamentos proexológicos esenciales favorables para el desarrollo de la programación existencial personal.

**INTRODUÇÃO**

**Motivação.** A motivação para a escrita deste artigo surgiu durante as reuniões do *Grupo de Pesquisa Conscienciológica em Proexologia* (GPC Proexologia) do IIPC-BH. Os autores chegaram à conclusão ser fundamental à conscin priorizar a construção de determinadas bases de modo sólido, independentemente de ter ou não clareza quanto às diretrizes da programação existencial (proéxis).

**Fase executiva.** Essas bases, se bem construídas, poderão auxiliar a conscin na fase executiva da proéxis, sendo necessário serem priorizadas durante a vida intrafísica.

**Objetivo.** Sendo assim, o artigo objetiva apresentar os alicerces ou as bases necessárias para a consciência intrafísica realizar a programação existencial pessoal de modo satisfatório.



**Bases.** Neste trabalho são apresentados 8 itens elencados pelos autores como fundamentais para o desenvolvimento da proéxis: a autopesquisa consciencial; a autorganização financeira; a homeostase holossomática; a intelectualidade e cultura pessoal; a inteligência evolutiva; a interassistencialidade consciencial; as interrelações cosmoéticas; o autoparapsiquismo interassistencial.

**Tópicos.** Dessa forma, aborda-se a definição de cada tópico, respectiva importância, as ações para contemplar cada item e as autocasísticas dos proexistas-autores.

**Estrutura.** O artigo está estruturado em 10 seções:

- I. Conceito de Proéxis e Fases Existenciais.
- II. Alicerces para a Consecução da Programação Existencial.
- III. Autopesquisa Consciencial.
- IV. Autorganização Financeira.
- V. Homeostase Holossomática.
- VI. Intelectualidade e Cultura Pessoal.
- VII. Inteligência Evolutiva (IE).
- VIII. Interassistencialidade Tarística.
- XIX. Interrrelações Cosmoéticas.
- X. Autoparapsiquismo Interassistencial.

## I. CONCEITO DE PROÉXIS E FASES EXISTENCIAIS

**Programação existencial.** Segundo Vieira (2011, p. 9), “a proéxis pessoal é a programação existencial específica de cada consciência intrafísica (conscin) em sua nova vida nesta dimensão humana, planejada antes do renascimento somático (ressoma) da consciência, ainda extrafísica (consciex)”.

**Base.** Alicerce é a estrutura sustentando determinada construção. Dessa forma, o alicerce da proéxis pode ser encarado como as bases fundamentais para a execução satisfatória da programação existencial.

**Fases da proéxis.** De acordo com Vieira (2011, p. 56), a vida humana, em relação à proéxis, pode ser dividida em 2 fases ou etapas existenciais:

1. **Preparação.** Primeira, a fase preparatória, que vai do renascimento até os 35 anos de idade física, em que devem ser estruturados os alicerces da *proéxis* pela conscin.
2. **Execução.** Segunda, a fase executiva dos 36 aos 70 anos de idade física média, em que os alicerces desenvolvidos na primeira fase servem de sustentação para a execução da *proéxis*.

## II. ALICERCES PARA A CONSECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL

**Definição.** Os *alicerces para a consecução da proéxis* são os aspectos-chave viabilizadores da realização satisfatória da proéxis a ser desempenhada com interdependência e otimização evolutiva.

**Metodologia.** Durante as reuniões do GPC Proexologia, os autores, integrantes do grupo, discutiram em cada reunião, tópicos específicos considerados importantes para a consecução da proéxis, em especial a partir da leitura do artigo *Invexograma: Auto-avaliação da Invéxis* (NONATO, 2007) e do livro *Diretrizes da Autogestão Existencial* (POLIZEL, et al., 2019).

**Eleição.** Ao final das discussões, os autores elegeram, de acordo com experiências pessoais, 8 bases mais importantes para o desenvolvimento da proéxis pessoal.

## III. AUTOPESQUISA CONSCIENCIAL

**Definição.** A *Autopesquisologia* é a ciência aplicada às pesquisas da consciência (ou autopesquisa), utilizando, simultaneamente, todos os instrumentos de pesquisa disponíveis no microuniverso consciencial e no Cosmos (VIEIRA, 2018, p. 3.721).

**Autoestudo.** A autopesquisa consciencial, por sua vez, consiste em estudar a si mesmo a partir da força de vontade cosmoética, utilizando-se das técnicas científicas disponíveis.

**Importância.** A autopesquisa se faz necessária tanto para a identificação quanto para à consecução da proéxis. Além disso, podemos dinamizar as próprias conquistas evolutivas quando nos conhecemos melhor, pois sabemos quais os aspectos intraconscienciais a serem aprimorados. A autopesquisa pode levar à reciclagem consciencial através da autossuperação de traços e aplicação evolutiva de traços.

**Ações.** Eis, na ordem alfabética, 5 ações para o desenvolvimento da autopesquisa consciencial:

1. **Análise crítica do conscienciograma.** O conscienciograma (VIEIRA, 1996) traz recursos sofisticados para a avaliação da consciência (autavaliação) por meio de testes temáticos aprofundados.

2. **Fórmula da retribuição pessoal.** Técnica para traçar o paralelo entre os aportes já recebidos nesta vida humana e as retribuições pessoais objetivando a melhoria do Cosmos e de todos. Ao realizar esse paralelo, podem ser determinadas as diretrizes para a consecução da proéxis (VIEIRA, 2011, p. 31).

3. **Fórmula dos traços pessoais.** Trata-se da listagem dos traços pessoais em duas colunas. Na primeira são listados os traços-força – talentos, virtudes e capacidades – e na segunda são listados os traços-fardo – defeitos, hábitos doentios e vícios. Objetiva-se obter o saldo final de suas potencialidades demonstradas até hoje nesta vida (VIEIRA, 2011, p. 29).

4. **Técnica dos registros pessoais.** A técnica consiste em registrar, por meio de anotação, todas as vivências e experiências intra e extrafísicas, por exemplo: as experiências da vida cotidiana, as sinérgicas parapsíquicas, as projeções conscientes, as intuições, as parapercepções e autorreflexões.

5. **Testes de autopesquisa.** O livro *700 Experimentos da Conscienciologia* (VIEIRA, 1994) apresenta 300 testes conscienciológicos abordando temas de grande relevância para a autopesquisa.

**Melin.** A melancolia intrafísica (melin) é gerada a partir do não cumprimento da proéxis ou do partir do desvio da programação existencial pessoal.

**Casuística.** Na experiência de um dos autores, a identificação do estado de melin foi imprescindível para o início da autopesquisa, propiciando maior direcionamento e lucidez acerca da proéxis desta existência planejada durante o *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático.

**Aproximação.** Iniciar a autopesquisa permitiu que pudesse ser identificado, valorizado e colocado em prática ações permitindo a maior aproximação com a proéxis pessoal, além da identificação de autotrafos úteis para a consecução e completude proexológica. Da mesma forma, entender e superar os autotrafos possibilita a reciclagem íntima e neutralização de desvios ou ectopias.

#### IV. AUTORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

**Importância.** A vida financeira saudável gera estado consciencial benéfico, tais como: autestima, autoconfiança, autonomia, autossegurança e tranquilidade íntima. Essas condições otimizam o desenvolvimento da proéxis e contribuem para seguir caminho existencial dinâmico e evolutivo. E auxilia no desassédio pessoal e grupal eliminando interprisões e dependências patológicas.

**Ações.** Para alcançarmos essa condição é necessário o entendimento sobre o dinheiro e, mais ainda, a energia do dinheiro. Eis, na ordem alfabética, 4 ações relacionadas ao tema:

1. **Objetivos.** Identificação e compreensão de objetivos a serem almejados.
2. **Planejamento.** Planejamentos de curto, médio e longo prazos, sendo a bússola norteadora.
3. **Autodidatismo.** O autodidatismo é sujeito principal e indispensável no processo, pois, tendo em vista esse entendimento não ser adquirido na formação educacional básica, é exigido da conscin interessada no cumprimento da autoproéxis o estudo sobre os assuntos relativos ao tema finanças.
4. **Organização.** Economia de tempo e energia se tornam realidade através da organização financeira, além da eliminação de preocupações e desgastes diversos, ocasionados por má gestão financeira.

**Casuística.** A imersão de um dos autores no holopensene conscienciológico foi *divisor de águas* na vida pessoal, pois promoveu autorrecins, aumento da lucidez e maturidade no trato com as finanças pessoais. Por antes estar inserida em contexto onde haviam conscins com dependência financeira entre elas, o incômodo e a vontade de fazer diferente, a motivava para se qualificar a respeito desse tema.

## V. HOMEOSTASE HOLOSSOMÁTICA

**Importância.** Para exercer atividades básicas na intrafisicalidade é necessário ter o bom funcionamento do soma com interação sadia com os demais veículos de manifestação, tais como o psicossoma, energossoma e mentalsoma,. Eis, na ordem alfabética, 11 benefícios do autoconhecimento maior e zelo saudável quanto a holossomaticidade:

01. **Ampliação da autolucidez.** Com o autoconhecimento adquirido pode-se ampliar a acuidade pessoal favorável a *check ups* periódicos ou contínuos do holossoma.

02. **Autoconhecimento.** O cuidado com o holossoma permite à conscin ter maior entendimento prático sobre os próprios veículos de manifestação em relação ao funcionamento do soma e reconhecimento do padrão energético pessoal (holopensene e materpensene).

03. **Autodiagnóstico.** O conhecimento do próprio holossoma ajuda na identificação de assimilações energéticas e oscilações pensênicas permitindo o diagnóstico e autocuras.

04. **Força presencial.** A homeostasia holossomática propicia o aumento da força presencial.

05. **Longevidade produtiva.** Os cuidados com o holossoma permitem maior tempo de vida intrafísica com qualidade e maior produtividade.

06. **Manifestação extrafísica e retrocognições.** O equilíbrio holossomático e a maturidade favorecem a vivência proveitosa de projeções conscientes e a lembrança de retrovidas.

07. **Potencial assistencial.** O zelo holossomático cria condição favorável à interassistencialidade cosmoética. A atuação na condição de assistente em tarefas interassistenciais permite a obtenção de novos aprendizados e ampliação do estofo energético e evolutivo.

08. **Propulsão da evolução.** O emprego sadio do mentalsoma pode auxiliar na expansão da lucidez quanto às escolhas evolutivas permitindo a produção de gestações conscienciais.

09. **Recins.** O reconhecimento trafores e aplicação de trafores visando às autorrecins.

10. **Reconhecimento das sinaléticas.** A autovivência energossomática lúcida, sem abusos anticosmoéticos, auxilia no mapeamento das sinaléticas energéticas parapsíquicas.

11. **Soltura Energética.** A atividade física ou a saída do sedentarismo somático associada ao trabalho com as energias pode favorecer a soltura energética e domínio energossomático.

**Ações.** Como formas de otimizar o funcionamento do holossoma, eis, na ordem alfabética 11 exemplos de ações para o alcance da homeostase holossomática:

01. **Alimentação equilibrada.**
02. **Autodidatismo.**
03. **Autorganização e disciplina evolutiva.**
04. **Avaliação e reeducação do pensenes.**
05. **Checkup holossomático periódico.**
06. **Estado Vibracional e mobilizações das energias.**
06. **Exercícios físicos regulares.**
08. **Hábito da escrita tarística.**
09. **Manutenção da higiene pessoal.**
10. **Lazeres sadios.**
11. **Sono reparador.**

**Casuística.** Na experiência de um dos autores, a mudança de hábitos alimentares pela autoreeducação, gerou redução de peso, vigor somático e autoconfiança, eliminando autassédios.

**Exercícios.** Da mesma forma, a prática de exercícios físicos diários proporcionou maior leveza, disposição, auxiliou na desassimilação e corte de padrões autopensênicos patológicos.

**Rotina útil.** Outro hábito saudável é a leitura e escrita diária, também utilizadas como formas de autodesassédio permitindo a ampliação da associação de ideias e captação de *insights* evolutivos.

## VI. INTELECUALIDADE E CULTURA PESSOAL

**Inteligência.** Segundo Vieira (2018, p. 12.807), “a inteligência é a aptidão, talento, habilidade, discernimento, perspicácia, intelecção, interpretação e acuidade desenvolva da lucidez pessoal capaz de entender, perceber, conceber e compreender as realidades do Cosmos”.

**Cultura.** De acordo com Tylor (2005, p. 69), cultura “é aquele todo complexo, que inclui conhecimento, crença, arte, moral, lei, costume e quaisquer outras capacidades e hábitos adquiridos pelo homem na condição de membro da sociedade”.

**Abundância.** Conforme Vieira (2011, p. 38), “nunca se soube tanto sobre tantas coisas multiformes. Há mais gente letrada hoje do que em qualquer século da História Humana”.

**Importância.** O desenvolvimento da intelectualidade e da cultura pessoal é um dos alicerces da programação existencial, pois possibilita abranger a assistência tarística cosmoética, tendo em vista o conhecimento expandido possibilitar a interação sadia em múltiplas esferas da sociedade.

**Universalismo.** Com o desenvolvimento da inteligência e cultura pessoal desenvolve-se o universalismo, permitindo o entendimento de múltiplas culturas, a compreensão do *modus operandi* cultural e a facilitação de *rapport* interassistencial com diversos públicos de assistidos.

**Acesso a retrovidas.** Na experiência de um dos autores, o contato com holopenses e lugares diferentes permitiu a ocorrência de fenômenos parapsíquicos, por exemplo, o *déjà vu*, com frequência bem maior em comparação as autexperiências anteriores. Esse fato podem servir de indicador de retrovida e informação útil para ajuste da programação existencial pessoal.

**Gescons.** O desenvolvimento da inteligência e cultura pessoal é fundamental para a produção de autogestações conscienciais e conseqüente atendimento a públicos assistenciais distintos.

**Ações.** Eis, na ordem alfabética, 6 formas de desenvolver a intelectualidade e a cultura pessoal:

1. **Autodidatismo:** levando a conscin à independência intelectual, acelerando o processo intelectual.
2. **Cursos uteis:** possibilidade de realizar cursos presenciais, em lugares e línguas diferentes, ou à distância, proporcionando a ampliação de conhecimentos.
3. **Leituras sadias:** para desenvolver a intelectualidade, criticidade e omniquestionamento.
4. **Poliglotismo:** fundamental, além da língua nativa, o domínio de outras línguas.
5. **Registro das vivências:** as anotações são importantes, pois alguns fatos só irão fazer sentido ao longo do tempo. Tais fatos podem servir como indícios para o cancelamento da autoproxímia.
6. **Viagens internacionais:** permitem ampliação do universalismo, pois desencadeia maneiras diferentes de pensar, permitindo enxergar além da mesologia conhecida.

**Abertismo consciencial.** Além disso, é importante o abertismo consciencial, pois, sem essa condição íntima inviabiliza a autoinserção, o entendimento e o respeito as múltiplas culturas da sociedade.

**Contraponto.** Na experiência de um dos autores, os fatores geográficos e mesológicos podem influenciar negativamente na manutenção do autofechadismo consciencial. O “mineirismo”, comportamento tradicional da sociedade mineira, sendo a estigma à própria identidade regional, ao conservadorismo e a desconfiança excessiva. No caso da cidade de Belo Horizonte, esse comportamento pode ser estimulado pela geografia, pois a cidade está circundada de montanhas.

## VII. INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA

**Definição.** A *inteligência evolutiva* é a complexa associação de vários módulos de inteligência responsável pelo nível de autodiscernimento da consciência em relação à evolução, à priorização da autoevolução e à dinamização de desempenho cosmoético, assistencial e holossomático (VIEIRA, 2018, p. 12.828).

**Opções.** Atualmente, a vida humana se mostra repleta de opções em todos os contextos. Apesar do caráter positivo por proporcionar oportunidades evolutivas muito maiores, é necessário conjunto de habilidades para que a conscin não se disperse com tantas alternativas disponíveis.

**Pressão mesológica.** Aliado a isso, a pressão mesológica patológica exercida pela socin se apresenta como fator extra de complicação em relação ao caminho da proéxis.

**Importância.** Logo, o desenvolvimento da inteligência evolutiva se apresenta como grande aliado para a execução da programação existencial, tendo em vista, sem ela, a conscin acabar por permanecer subjugada à condição de mediocridade e robotização existencial visto na sociedade.

**Caminho proexológico.** O desenvolvimento da inteligência evolutiva propicia à conscin ser responsável pelo próprio caminho evolutivo permitindo estar cada vez mais alinhada à autoproéxis.

**Ações.** Eis, na ordem alfabética, 3 ações para o desenvolvimento da inteligência evolutiva:

1. **Autoconfiança.** Desenvolvimento do traço-força da autoconfiança, a partir da qual a conscin confia nas autodecisões e sabe lidar com as opiniões contrárias. A autoconfiança não significa que irá acertar sempre, mas que poderá bancar aquela decisão mais convergente com os próprios objetivos.

2. **Discernimento.** Desenvolvimento do traço-força do discernimento, contribuindo para que a conscin consiga definir a melhor das opções dentre série de alternativas disponíveis. É importante ressaltar que o discernimento pode ser desenvolvido e exercitado nas pequenas ações do dia a dia, e então ser escalado para contextos evolutivos cada vez desafiadores.

3. **Parapsiquismo.** Desenvolvimento do autoparapsiquismo sadio, por exemplo, a parapercepção, domínio e o estofo bioenergético, através dos quais a conscin será menos suscetível a heterasédios, terá maior conscientização multidimensional e interação lúcida com amparadores extrafísicos.

**Casuística.** Na experiência de um dos autores, o processo fundamental para a inteligência evolutiva maior concentrou-se no aprimoramento da autoconscientização multidimensional permitindo tornar-se cada vez mais assertivo ao discernir quanto as escolhas e opções evolutivas.

## VIII. INTERASSISTENCIALIDADE TARÍSTICA

**Definição.** Segundo Vieira (2018, p. 13.149), “a interassistencialidade é a vivência da assistência interconsciencial, mútua, fundamentada notadamente na reeducação por intermédio da tarefa do esclarecimento (tares), inteligência evolutiva (IE), Cosmoética, policarmalidade e no princípio cósmico de quem é menos doente assiste ao mais doente”.

**Assistenciofilia.** De acordo com Paganella (2018), “assistenciofilia é a motivação, tendência, gosto, atração, desejo, satisfação e priorização evolutiva da conscin lúcida, homem ou mulher, pela teática interassistencial, por meio do esclarecimento cosmoético, megafraterno e universalista”.

**Importância.** A conscin se disponibilizando ao engajamento no voluntariado conscienciológico tem a interassistência como ferramenta eficaz na otimização da proéxis, experienciando novo patamar evolutivo. Para atingir o bom nível de interassistencialidade, eis 6 ações otimizadoras, dispostas na ordem alfabética:

1. **Docência conscienciológica.** Atuando em conjunto com a equipe extrafísica de amparadores, a docência conscienciológica é instrumento de interassistencialidade tarística.
2. **Epicentrismo consciencial.** Através da maturidade parapsíquica, o epicon lúcido atua junto com consciexes amparadoras em diversas frentes de trabalhos tarísticos.
3. **Gestações conscienciais.** Objetivo máximo da proéxis com possibilidade de desdobramentos evolutivos posteriores em outras seriéxis.
4. **Itinerância conscienciológica.** Autovivência enriquecedora a qual pode-se receber mais assistência extrafísica do que em quaisquer outros empreendimentos interassistenciais.
5. **Voluntariado conscienciológico.** Prestar serviço espontâneo assistencial a partir do vínculo consciencial em *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).
6. **Tenepes.** Tarefa energética pessoal diária de interassistência multidimensional.

**Casuística.** Na vivência de um dos autores, foi observado durante o processo de docência conscienciológica o recebimento de alguns aportes, por exemplo, a percepção do investimento energético de amparadores extrafísicos e a preceptoría de docentes veteranos, gerando autorrecins e neoabordagens evolutivas em relação a como agir em situações de interassistência cosmoética.



## IX. INTERRELAÇÕES COSMOÉTICAS

**Importância.** Pilar presente em todas as áreas conscienciais, a interrelação é setor macro da perquirição da própria consciência, sendo essencial para estudo das diversas formas de manifestação da mesma. Eis, na ordem alfabética, 5 ações visando qualificar as interrelações conscienciais:

1. **Comunicação não violenta.** A interação pacífica em todos os âmbitos de manifestação.
2. **Energossomaticidade.** Mobilização ou trabalho periódico com as próprias energias.
3. **Importância da escuta.** Postura acolhedora com o outro, sem preconceitos.
4. **Interação com lugares homeostáticos.** Frequentar lugares com holopense positivo.
5. **Recin.** Reciclagem intraconsciencial propiciada pelo entendimento teático de neoideias.

**Interrelações.** Vale citar as interrelações cosmoéticas, por exemplo, a relação entre os duplistas ou as amizades raríssimas, o contato com amparador, por outro lado, por exemplo, as interrelações nosológicas, as amizades ociosas evitáveis, as interações patológicas com ambientes barotroféricos, o acumpliciamento com os assediadores, os vínculos interconscienciais dogmáticos.

**Casuística.** Na vivência de um dos autores, o acesso a neoideias, propiciou mudanças significativas quanto as posturas, hábitos e ambientes frequentados, e, por consequência, as companhias físicas e extrafísicas. Tal renovação foi essencial para a autopromoção de recins profundas, estimulando atmosfera propícia para interassistência cosmoética e autopesquisa consciencial.

## X. AUTOPARAPSIQUISMO INTERASSISTENCIAL

**Definição.** Segundo Schneider (2019), “parapsiquismo é o conjunto de experiências, vivências, percepções e manifestações acumuladas pela consciência em seu contato com a realidade multidimensional através de entradas sensoriais, distintas dos sentidos físicos. O termo *parapsiquismo* foi utilizado pela primeira vez pelo francês Émile Boirac (1851–1917) em sua obra *La Psychologie Inconnue* descrevendo ocorrências para as quais parece não ter explicações já conhecidas nas leis e forças naturais. O termo psiquismo tem origem do grego *psykhé* qual significado é alma ou mente que Boirac considerou suficientemente pois dava conotação cerebral a tais fenômenos. Foi inserido posteriormente o prefixo *para*, que significa *além de* para fenômenos que iam além do psiquismo cerebral”.

**Importância.** O autoparapsiquismo sadio é importante no desenvolvimento da proéxis, pois permite alcançar, pelo menos, 3 conquistas conscienciais, dispostos na ordem alfabética:

1. **Autovivências interassistenciais, tarísticas e cosmoéticas.**
2. **Autoconscientização multidimensional.**
3. **Rememoração sadia de retrovidas pessoais.**

**Ações.** Para desenvolver o autoparapsiquismo cosmoético é necessário a implantação de determinadas ações evolutivas, por exemplo, o exercício da autopesquisa e o domínio energético.

**Casuística:** Na vivência de um dos autores, o autoparapsiquismo permitiu a participação pessoal em assistência pontual durante a participação no *Curso Integrado de Projeiologia (CIP)*, em aula de práticas projetivas. Na experiência, captou-se *insight* onde determinada consciência do grupocarma estaria precisando de assistência, pois passava por momento difícil. Após a aula, houve a confirmação de a conscin, de fato, precisava de assistência e obteve melhora justamente durante o período da aula.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Alicerces.** Esse artigo sugere a existência de alicerces ou pontos basilares, necessários para serem desenvolvidos pela conscin visando o cumprimento exitoso da programação existencial.

**Origem.** Esses alicerces foram estudados e debatidos durante as reuniões do GPC proexologia do IIPC-BH, a partir das experiências pessoais dos autores.

**Otimização.** Na visão e experiência dos autores, a solidificação desses alicerces promove condições propícias ou otimizadoras à consecução da programação existencial.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

01. **Daou**, Dulce; *Agenda Holossomática*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 2; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 489 a 494.

02. **Lopes**, Tatiana; *Intelectualidade Interassistencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 16; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 12.801 a 12.806.

03. **Nonato**, Alexandre; *Invexograma: Auto-avaliação da Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; S-2; 1 cronologia; 1 enu.; 1 questionário; 1 tab; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2007; páginas 77 a 81.

04. **Nonato**, Alexandre; et al.; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011.

05. **Polizel**, Caio; *Diretrizes da Autogestão Existencial*; 299 p.; 12 caps.; glos. 282 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019.
06. **Schneider**, J. R.; *História do Parapsiquismo: das sociedades tribais à conscienciologia*; pref. Marcelo da Luz; 866 p.; 28 caps.; 28 x 21 cm; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019.
07. **Vieira**, Waldo; *Alavancagem da Proéxis; Autopesquisologia; Gescon; Inteligência; Inteligência Evolutiva; Interassistencialidade; Interrelação Fenomênica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 2, 6, 14, 16 e 17; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 631 a 633, 3.721 a 3.724, 11.459 a 11.463, 12.807 a 12.810, 12.828 a 12.833, 13.149 a 13.151 e 13.313 a 13.316.
03. **Idem**; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
08. **Idem**; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; organizadora Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; et al.; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014.
09. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 9, 29, 31, 38 e 56.
10. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 418, 626 e 716.
11. **Tylor**, Edward Burnett; *A Ciência da Cultura*; In: **Castro**, Celso (org.) *Evolucionismo cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer*; Rio de Janeiro, RJ; Jorge Zahar, 2005; página 69.

#### WEBGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Paganella**, Dorval; *Assistenciofilia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.710, apresentado no *Tertularium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 27.12.18; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 06.06.19; 18h.
2. **Teixeira**, Maria; *Altruísmo Financeiro*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.684, apresentado no *Tertularium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 01.12.18; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 06.06.19; 18h.

# ANÁLISE BIOGRÁFICA E PERFILOLÓGICA DE NIKOLA TESLA SOB A ÓTICA DA PROEXOLOGIA

*Biographical and Profile Analysis of Nikola Tesla under the Optics of Existential Programology*  
*Análisis Biográfico y Perfilación de Nikola Tesla bajo la Óptica de la Proexología*

---

## **José Dagoberto Cunha**

Bacharel em Administração, pós-graduado (MBA) em Administração e Qualidade. Voluntário do CEAEC, coordenador da Aleia dos Gênios Humanidade.

*jdagobertocunha@gmail.com*

## **Mariane Kaczmarek Jacob**

Bacharel em Ciências Econômicas, pós-graduada em Gestão Empresarial e Docência no Ensino Superior, bancária. Voluntária da APEX-Curitiba e integrante da equipe da Revista *Conscientia*.

*marikjacob@gmail.com*

### **Palavras-chave**

Biografologia  
Conscienciometria  
Identidade interassistencial  
Interseção proéxica

### **Keywords**

Biographylogy  
Conscientiometry  
Interassistive identity  
Existential programological  
intersection

### **Palabras-clave**

Biografología  
Conscienciometría  
Identidad interasistencial  
Intersección proéxica

### **Resumo:**

Este trabalho objetiva descrever e analisar a biografia do cientista Nikola Tesla, figura essencial para o desenvolvimento tecnológico do Planeta nos séculos XIX e XX. Primeiramente, é apresentada a biografia de Tesla, com detalhes do seu nascimento, infância, juventude e desenvolvimento como inventor. Na sequência, é feita a relação dos seus principais traços e traços; ampliando a análise por meio do estudo da tridotação consciencial. Em seguida, é feita a análise da interseção proéxica e identidade interassistencial de Tesla.

### **Abstract:**

This work aims to describe and to analyze scientist Nikola Tesla's biography, essential figure for the technological development of the Planet in the XIX and XX centuries. Firstly, the biography of Tesla is presented, with details of his birth, childhood, youth and development as inventor. In the sequence, it's made the relationship of his main strong and weak traits; amplifying the analysis through the study of the consciencial tri-endowment. Soon afterwards, it's made the analysis of the existential programological intersection and of Tesla's interassistive identity.

### **Resumen:**

Este trabajo tiene como objetivo describir y analizar la biografía del científico Nikola Tesla, figura esencial para el desarrollo tecnológico del planeta en los siglos XIX y XX. En primer lugar, es presentada la biografía de Tesla, con detalles sobre su nacimiento, infancia, juventud y desarrollo como inventor. A continuación, se relacionan sus principales traços y traços; ampliándose el análisis por medio del estudio de la tridotación consciencial. Luego, es realizado análisis de la intersección proéxica y de la identidad interasistencial de Tesla.

## INTRODUÇÃO

**Tecnologia.** A humanidade avançou muito em termos de tecnologia nos últimos dois séculos e grande parte desse desenvolvimento deve-se a capacidade inventiva e genialidade de personalidades que despontaram em diferentes locais do mundo e em diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para o avanço da humanidade por meio de suas pesquisas, descobertas e invenções.

**Objetivo.** O artigo objetiva descrever e analisar a biografia de Nikola Tesla, um dos maiores cientistas e inventores do século XIX e XX, trazendo à tona seu legado para a humanidade e analisando o provável projeto de vida desta personalidade.

**Metodologia.** A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica a respeito da vida e invenções de Nikola Tesla, a pesquisa a respeito da Tridotação Consciencial e de técnicas para a análise proexológica.

**Estrutura.** O artigo está dividido nas seguintes seções:

- I. Biografologia
- II. Análise Conscienciométrica e Tridotação Consciencial.
- III. Interseção Proéxica.
- IV. Modelo de Identidade Interassistencial.

### I. BIOGRAFOLOGIA

“A Ciência é, portanto, uma perversão de si mesma, a menos que tenha como fim último, melhorar a Humanidade” Nikola Tesla.

**Tempestade.** Nikola Tesla nasceu em 10 de julho de 1856, na aldeia de Smiljan, Vojna Krajina, Império Austríaco, território da atual Croácia, em uma “noite violentamente tempestuosa” (PROCÓPIO, 2018, p. 28), era o quarto de 5 irmãos, sendo 1 irmão mais velho e 3 irmãs.

**Iluminado.** De acordo com Procópio (2018, p. 28): “A noite do seu nascimento foi tão atípica que a parteira, em um rompante de superstição, afirmou que os relâmpagos e trovões que riscavam os céus indicavam mau presságio. A mãe da criança, protetora, entrevistou afirmando ríspidamente que o filho, na verdade, seria um ser humano iluminado. Suas palavras foram proféticas”.

**Americano.** Em junho de 1884, Tesla mudou-se para os Estados Unidos, estabelecendo-se em Nova Iorque e no ano de 1891 tornou-se cidadão americano.

**Dessoma.** Tesla dessomou em 7 de janeiro de 1943, aos 86 anos, na cidade de Nova Iorque, Estados Unidos.

**Grupocarma.** Conforme Procópio (2018, p. 30), Tesla nasceu “em uma família de pessoas inventivas”, sua mãe, Djouka Mandici era dona de casa e criava seus próprios utensílios domésticos:

Minha mãe era uma inventora de primeira, e creio que teria conseguido grandes coisas se não tivesse tão distante da vida moderna e de suas múltiplas oportunidades. Ela inventava e construía todo tipo de ferramentas e instrumentos e tecia as mais belas tramas com fios que ela mesma fiava. Ela mesma plantava as sementes, cuidava das plantas e separava as fibras (TESLA, 2012, p.11).

**Sacerdote.** Seu pai, o reverendo Milutin Tesla, queria que seu filho se dedicasse à profissão clerical, porém Tesla queria ser engenheiro. Segundo Tesla, em relação ao próprio pai:

Ele era um homem muito erudito, um autêntico filósofo da natureza, poeta e escritor, e seus sermões eram considerados tão eloquentes quanto os de Abraão de Santa Clara. Tinha uma memória prodigiosa e frequentemente recitava longos trechos de obras em diversas línguas. Muitas vezes comentava, brincando, que se alguns clássicos se perdessem, ele poderia recuperá-los. Seu estilo de escrita era muito admirado, com sentenças breves e claras, cheias de humor e ironia (TESLA, 2012, p.9).

**Infância.** Na sua infância, Tesla passou por um evento que o marcou para o resto de sua vida: em um dos seus disparos mentais, visualizou seu irmão, Daniel, caindo de um cavalo na fazenda da sua família e, ao tentar evitar a queda, acabou causando um acidente. Mesmo com diferentes versões para o ocorrido, Tesla sentia-se responsável pela morte de seu irmão, 7 anos mais velho, considerado mais inteligente que o irmão mais novo (PROCÓPIO, 2018, p. 31).

**Intelectualidade.** Depois desse acidente, Tesla decidiu que seria o melhor em tudo que fizesse, e também, na primeira infância, surgiram as primeiras fobias, que hoje poderiam ser diagnosticadas como TOC (transtorno obsessivo-compulsivo). Ainda em sua juventude, Tesla estudava até 20 horas por dia, lendo os livros clássicos e os trabalhos de cientistas; seu empenho em estudar era tanto que o diretor da escola na qual estudava foi visitar seus pais, pedindo para que ele descansasse (PROCÓPIO, 2018).

**Cronologia.** A seguir é elencada a cronologia da vida profissional e acadêmica de Tesla após os 25 anos de idade (TESLA, 2012; WIKIPÉDIA, 2019):

**1875.** Estudou engenharia elétrica no *Politécnico Austríaco*.

**1878.** Mudou-se para Maribor (Eslovênia) e obteve o primeiro emprego (engenheiro assistente).

**1880.** Estudou na Universidade Carolina em Praga e mudou-se para Budapeste para trabalhar na Companhia Nacional de Telefones, na qual iniciaram as comunicações por telefone em Budapeste.

**1881.** Torna-se eletricitista-chefe da *Companhia Nacional de Telefones* e mais adiante, engenheiro do primeiro sistema telefônico do país.

**1882.** Mudou-se para Paris e trabalhou como engenheiro na *Continental Edison Company*, projetando e aperfeiçoando equipamentos elétricos.

**1884.** Mudou-se para os Estados Unidos, estabelecendo-se em Nova Iorque. Foi contratado para trabalhar para Thomas Alva Edison na *Edison Machine Works*, iniciando na função de engenheiro eletricitista, instalando e reparando lâmpadas incandescentes.

**1885.** Tesla afirmou que poderia reprojeter os motores e geradores de Edison, fazendo melhorias de serviço e gerando economia. Edison desafiou Tesla, comprometendo-se a pagar 50 mil dólares de prêmio. A tarefa foi cumprida, porém no momento de receber o combinado, Edison respondeu que tratava-se apenas de brincadeira, assim Tesla pediu demissão e rompeu com Edison.

**1885.** Após se demitir, Tesla trabalhou cavando valas nas ruas para os cabos de conexão da *Western Union Telegraph Company* e seu supervisor, Alfred S. Brown, observando o talento de Tesla em relação às correntes, o apresentou para seu amigo Charles Peck, eles o apoiaram e financiaram em 1886, juntamente com mais alguns financiadores.

**1887.** Tesla abriu a *Tesla Electric Company*. Conseguiu trabalhar e apresentar suas primeiras correntes alternadas polifásicas, porém, os investidores estavam empregando recursos na lâmpada elétrica e não estavam interessados na distribuição de energia elétrica, deixando de lado os projetos de Tesla.

**Guerra.** Neste momento, inicia-se a “Guerra das Correntes”. No ano de 1887, Tesla fecha contrato com grande investidor e vende a patente da corrente alternada para George Westinghouse. George convence o governo americano a adotar o modelo-padrão de corrente alternada como meio mais eficiente para a distribuição de energia, vencendo a corrente contínua de Edison (WIKIPEDIA, 2019).

**Criações.** O cientista criou diversos inventos, dos quais destacam-se 7, elencados na ordem alfabética:

1. **Bobina de Tesla.**
2. **Campo magnético rotativo.**
3. **Carro elétrico de Tesla.**
4. **Corrente alternada.**
5. **Motor de indução**
6. **Transmissão sem fios.**
7. **Turbina de Tesla.**

**Gescons.** Nikola Tesla registrou mais de 700 patentes ao longo de sua vida; escreveu também artigos para revistas e jornais, assim como livros, dentre eles: *Minhas Invenções: A Autobiografia de Nikola Tesla*; *As fantásticas invenções de Nikola Tesla*; e *Os Papéis de Tesla*.

## II. ANÁLISE CONSCIENCIOMÉTRICA E TRIDOTAÇÃO CONSCIENCIAL

**Conscienciometria.** Para análise conscienciométrica de Tesla, elenca-se 9 dos principais trafores (traços-força) e tráfares (traços-fardo), dispostos na ordem alfabética:

### A. Trafores:

1. **Acabativa.**
2. **Altruísmo.**
3. **Cientificidade.**
4. **Comunicabilidade.**
5. **Intelectualidade.**
6. **Operosidade.**
7. **Parapsiquismo.**
8. **Pragmatismo.**
9. **Vanguardismo.**

### B. Tráfares:

1. **Castidade.**
2. **Extravagância.**
3. **Fobia.**
4. **Hipersensibilidade.**
5. **Impaciência.**
6. **Inadaptabilidade.**
7. **Introversão.**
8. **Misticismo.**
9. **Obcecação.**

**Tridotação.** “A tridotação consciencial é a qualidade dos 3 talentos conjugados mais úteis ao conscienciólogo: a intelectualidade, o parapsiquismo e a comunicabilidade” (VIEIRA, 1994, p. 59).



**Análise.** Ampliando-se a análise conscienciométrica de Nikola Tesla, os autores propõem o estudo de sua personalidade baseando-se nos três talentos compondo a tridotação consciencial para aprofundamento.

**Intelectualidade.** Considera-se a intelectualidade a: “qualidade, caráter ou natureza do que é intelectual, faculdade de compreender; inteligência, intelecto” (HOUAISS, 2009).

**Características.** Eis, na ordem alfabética, 5 características principais da intelectualidade para a conscin tridotada (VIEIRA, 1994, p. 673):

1. **Biblioteca pessoal atuante.**
2. **Domínio da informática.**
3. **Escolaridade formal.**
4. **Informação geral, ampla; pessoa viajada.**
5. **Poliglotismo, dominar 2 idiomas além do nativo.**

**Inventividade.** Tesla utilizava a imaginação, um dos atributos da intelectualidade, para conceber as próprias criações (TESLA, 2012, p. 57):

Durante algum tempo, entreguei-me completamente ao intenso prazer de imaginar máquinas e inventar novas formas. Foi talvez o estado mental de maior felicidade por que passei na vida. As ideias vinham em fluxo ininterrupto, e a única dificuldade que eu tinha era de retê-las rapidamente. Para mim, as peças dos aparelhos que concebia eram absolutamente reais e tangíveis em cada pormenor, mesmo nas mínimas marcas e sinais de desgaste. Eu adorava imaginar os motores funcionando constantemente, pois assim presentavam uma visão fascinante aos olhos da mente.

**Idiomas.** Tesla era fluente em diversos idiomas. Além do sérvio, por exemplo, falava 7 outras línguas checo, inglês, francês, alemão, húngaro, italiano e latim (WIKIPEDIA, 2019).

**Dimensões.** O *parapsiquismo* é a capacidade da consciência de comunicar-se com seres ou dimensões extrafísicas, através da captação de informações, sinais e sensações, tornando possível o intercâmbio interconsciencial lúcido, através da interlocução ou da participação direta nos eventos extrafísicos. O parapsiquismo em si é neutro no que se refere à qualidade das ações e das intenções da consciência perante a vida humana (DAOU, 2005, p. 37).

**Fenômenos.** Dentre os fenômenos parapsíquicos estudados pela Conscienciologia, Tesla apresentava com maior frequência esses 4, dispostos na ordem alfabética, conforme descrições em sua autobiografia e análise dos pesquisadores:

1. **Clarividência:** “O jovem era acometido por disparos mentais momentâneos, que o mantinham pasmo e ao mesmo tempo paralisado” (PROCÓPIO, 2018, p. 30). Conforme relato de Tesla (2012, p. 11):

Na minha infância, sofria de uma estranha perturbação devido ao aparecimento de imagens, geralmente acompanhadas de fortes clarões de luz, que dificultavam a visão de objetos reais e interferiam em meus pensamentos e atos. Eram retratos de coisas e cenas que eu havia realmente visto, nunca de coisas imaginadas. Quando me diziam uma palavra, a imagem do objeto que ela designava apresentava-se de modo vívido à minha visão, e às vezes eu era incapaz de distinguir se o que via era tangível ou não.

**Flash.** “Em uma tarde, enquanto passeava com um amigo por um dos parques da cidade, como parte de sua recuperação da forte crise de estresse que quase o matou, o cientista recitava trechos de Fausto, de *Johann Wolfgang von Goethe*, quando “uma ideia veio como um *flash* de luz e em um instante a verdade me foi revelada”. (...) Tesla visualizou e em seguida passou a desenhar no chão do parque o que mais tarde seria a base do motor de indução elétrica, cujo princípio é empregado em uma série de tecnologias do nosso dia a dia.” (PROCÓPIO, 2018, p. 31).

2. **Precognição:** “Os tais disparos mentais, como o próprio Tesla chamava os episódios, desferiam imagens e cenas desconexas em sua mente, incompreensíveis a princípio, mas que em seguida se tornavam mais claras – era como se Tesla acessasse, quem sabe, um universo ou uma dimensão paralela no futuro.” (PROCÓPIO, 2018, p. 30).

3. **Projeção consciente:** “Toda noite (e às vezes durante o dia), quando sozinho, eu partia para as minhas viagens – via novos lugares, cidades e países; vivia lá, conhecia pessoas e fazia amizades e, embora isto seja inacreditável, é fato que elas me eram tão caras como as da vida real e nem um pouco menos intensas em suas manifestações” (TESLA, 2012, p. 13).

4. **Telepatia:** “Se a minha explicação estiver correta, seria possível projetar numa tela a imagem de qualquer objeto que se concebe e torná-lo visível. Tal avanço revolucionária todas as relações humanas. Estou convencido de que essa maravilha possa ser e será realizada no futuro. Posso acreditar que dediquei muita atenção para a solução do problema. Consegui refletir uma dessas imagens, que via em minha mente, na mente de outra pessoa, em outro recinto” (TESLA, 2012, p. 12).

**Macrossoma.** Outra hipótese a ser aprofundada é a de Nikola Tesla ter portado macrossoma. Conforme relatos da autobiografia (2012, p. 24 e p. 25):

Pouco tempo atrás estava voltando para o hotel. Era uma noite gelada, o chão estava escorregadio e não havia táxi disponível. Meia quadra atrás de mim caminhava outro homem, evidentemente tão ansioso quanto eu por encontrar abrigo. De repente, caí de pernas para o ar. No mesmo instante, houve um clarão em meu cérebro. Os nervos responderam, os músculos contraíram-se. Girei 180 graus e caí sobre as minhas mãos. Retomei minha caminhada como se nada tivesse acontecido, quando o estranho me abordou: “Quantos anos o senhor tem?” perguntou ele, observando-me com ar crítico. “Ah, cerca de 59, respondi. “Por quê?”. “Bem,

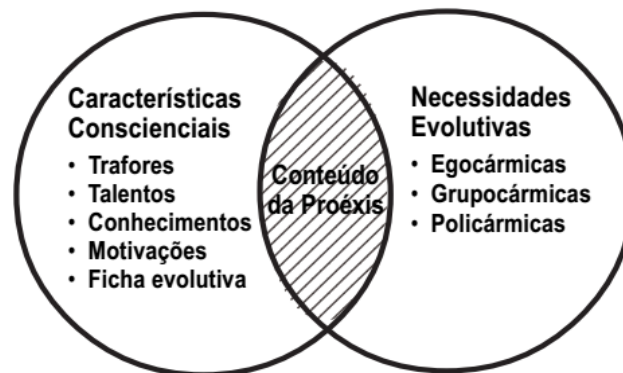
disse ele, “já tinha visto um gato fazer isso, mas não um homem”. (...) “Cerca de um mês atrás, queria mandar fazer novos óculos fui a um oculista, que me submeteu aos testes de sempre. Olhava para mim incrédulo, enquanto eu lia com facilidade, de uma distância considerável, os menores caracteres impressos. Mas quando eu lhe disse que tinha mais de 60 anos, ele se engasgou de espanto.

**Comunicabilidade.** Pode-se definir comunicabilidade como: qualidade de comunicável; facilidade ou disposição de se comunicar (HOUAISS, 2009).

**Timidez.** Apesar de Tesla ser tímido, esse traço pessoal não o impedia de escrever e de fazer apresentações memoráveis dos seus inventos.

### III. INTERSEÇÃO PROÉXICA

**Proexologia.** Dentro dos estudos da *Proexologia*, tem-se como hipótese ser o conteúdo da proéxis formado pela interseção entre as necessidades evolutivas e as características conscienciais (LOCHE, 2007). Nas características conscienciais estão os *talentos e trafores* da consciência, que ajudarão a conscin a atender às necessidades ego, grupo e policármicas.



**Fonte:** Loche, 2012, p. 15.

**Egocármicas.** Dentro das necessidades egocármicas (LOCHE, 2007, p. 9) encontram-se: a autossuperação por meio do desenvolvimento de habilidades ou superação de deficiências; a eliminação de estigmas; a qualificação cosmoética do pensene; a superação de trafores; o desenvolvimento de trafores; dentre outros.

**Grupocármicas.** O conteúdo grupocármico da proéxis inclui atender diversas necessidades evolutivas alheias, decorrentes do estágio da interprisão grupocármica, exemplos: estancar os atos geradores de interprisão; transpor a vitimização; transpor a recomposição; transcender o grupo evolutivo; atender necessidades específicas da coletividade maior (LOCHE, 2007, p. 9).

**Policarma.** A consciência extrapola as necessidades pessoais e do seu grupo mais próximo, atingindo o policarma (LOCHE, 2007, p. 9).

**Necessidades egocármicas.** Aprender a lidar de maneira mais saudável com o próprio holosso-ma: Tesla fumou por certo período de vida; gostava de jogar na juventude; escolheu não estabelecer relacionamento afetivo para se dedicar à ciência; estudava demais (sentia culpa pela morte de seu irmão, considerado mais inteligente que ele) e apresentava algumas manias e obsessões.

**Necessidades grupocármicas.** Acerto com o irmão mais velho, pois há a possibilidade de Tesla ter causado seu acidente e este fato afetou de maneira significativa sua vida; acerto com os colegas de trabalho, levando em conta a relação com seu principal adversário de profissão, Edison, e com outras pessoas que se envolveram direta ou indiretamente nas suas pesquisas e acabaram por boicotá-las. Mesmo com forte oposição, Tesla considerava-se protegido pelo o que considerava *poder divino* (2012, p. 26), o que se coloca como hipótese a intervenção do amparo em sua vida intrafísica:

Mais do que isso, por ignorância e despreocupação, entrei em todo tipo de dificuldades, perigos e encrencas, que me safei como que por encanto. Quase me afoguei dezena de vezes, quase fui queimado por água fervente e quase enterrado vivo. Estive trancafiado, me perderam e quase morri congelado. Escapei por um triz de cachorros loucos, porcos e outros animais selvagens. Passei por doenças terríveis e pelos mais estranhos percalços, e parece milagre o fato de estar são e salvo hoje. Mas ao me lembrar desses incidentes, fico convencido de que minha preservação não foi de todo acidental, mas de fato obra do poder divino.

**Necessidade policármica.** Assistir à população mundial por meio dos seus inventos.

#### IV. MODELO DE IDENTIDADE INTERASSISTENCIAL

**Caracterização.** De acordo com Loche (2012, p. 276), a identidade interassistencial é composta por 5 elementos principais, dispostos na ordem lógica:

1. **Sujeito interassistencial.** *Quem faz a assistência.*
2. **Público-alvo proexológico.** *Quem recebe a assistência?*
3. **Problema evolutivo.** *Qual a demanda de assistência?*
4. **Solução interassistencial.** *Qual a forma de assistência?*
5. **Síntese (especialidade).** *Qual a classificação da assistência realizada?*

**Tabela 1 – Identidade Interassistencial de Nikola Tesla**

Sujeito Interassistencial	Nikola Tesla
Público-alvo proexológico	Componentes das populações de diferentes países que começavam a desenvolver novas tecnologias após a Revolução Industrial.
Problema evolutivo	Revolução tecnológica.
Solução Interassistencial	Criação de invenções que modernizaram o mundo, principalmente em termos de comunicação e utilização de energia elétrica.
Síntese (especialidade)	Empreendedorismologia.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Prática.** Tesla pode ser considerado um dos maiores inventores daquela época e até mesmo deste século, pois muitas das suas ideias ainda estão sendo pesquisadas e colocadas em prática.

**Desenvolvimento.** Mesmo tendo nascido antes do advento dos *Cursos Intermissoivos* (CI), esse cientista contribuiu de diferentes maneiras para o desenvolvimento da humanidade.

**Legado.** Escrever sobre a vida e obras dessa personalidade é uma das maneiras de tornar pública a importância deste cientista, registrando e mantendo o legado existencial dele vivo e atualizado.

### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

- 1 **Daou**, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade*; colaboradores Cathia Caporali et al.; pref. Tânia Guimarães; revisoras Ana Flávia Magalhães Pinto; et al.; 296 p.; 3 seções; 14 E-mails; 106 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 18 webgrafias; 8 websites; glos. 171 termos; 174 refs.; alf.; ono.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005.
2. **Houaiss**, Antonio; & **Villar**, Mauro de Salles; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; LX + 1.986 p.; 1 foto; 1 microbiografia; 620 refs.; enc.; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2009.
3. **Loche**, Laênio; *Identidade Interassistencial: Modelo para Identificação da Proéxis*; Artigo; Foz do Iguaçu, PR; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16, N. 3, *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu; PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 274 a 285.
4. **Idem**; *Determinantes do Conteúdo da Proéxis: A Abordagem Sistêmica da Evolução*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11, S.1, *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu; PR; Fevereiro, 2007; páginas 3 a 17.
5. **Procópio**, Ednei; *Nikola Tesla e a vida Extraterrestre*; *UFO – Revista Brasileira de Ufologia*; Revista; Edição 261; Ano XXXV; Setembro-Outubro, 2018; páginas 28 a 37.
6. **Tesla**, Nikola; *Minhas Invenções: a Autobiografia de Nikola Tesla*; tradução Roberto Leal Ferreira; *Editora Unesp*; São Paulo, SP; 2012.
7. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 445 e 447 a 449.

### WEBGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Wikipédia**; Desenvolvido pela Wikimedia Foundation; Apresenta conteúdo enciclopédico; disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Nikola\\_Tesla](https://pt.wikipedia.org/wiki/Nikola_Tesla); acesso em: 17.01.2019; 22h19.

# BALANÇO EXISTENCIAL PESSOAL: DA RECIN AUTOIMPOSTA AO AUTOCOMPROMETIMENTO INTERMISSIVISTA

*Personal Existential Assessment: of Self-imposed Intrapysical Recycling to Intermisivist Self-commitment  
Balance Existencial Personal: de la Recin Autoimpuesta al Autocompromiso Intermisivista*

## Henrique Ribeiro

Empresário. Graduado em Psicologia. Capacitado em Conciliação e Mediação de Conflitos pela Escola Paulista da Magistratura. Voluntário e docente da Conscienciologia. Verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia*.  
*ahenriqueribeiro@yahoo.com.br*

### Palavras-chave

Autocomprometimento  
Coragem evolutiva  
Determinação  
Resiliência cosmoética

### Keywords

Self-commitment  
Evolutionary courage  
Determination  
Cosmoethic Resilience

### Palabras-clave

Autocompromiso  
Coraje evolutivo  
Determinación  
Resiliencia cosmoética

### Resumo:

O artigo apresenta síntese das reciclagens realizadas pelo autor até o momento, relatando as autovivências, autoexperiências e autopesquisa proexológica. O pesquisador identifica recins prioritárias para o atual momento evolutivo, escreve artigos e verbetes para chancelar as ideias e comportamentos assumidos. Descreve também breve período da infância e adolescência quando sentia haver algo mais a realizar na vida. O empreendedorismo, a resiliência e a vontade inquebrantável fortalecem as autorrecins com objetivo de reconfigurar a História Pessoal, auxiliando no atendendimento do próprio público-alvo e a criar condições para futuramente participar de *Curso Intermisivo* (CI) avançado.

### Abstract:

The article presents synthesis of the recyclings accomplished by the author until now, telling about the life experiences, self-experiences and existential programological self-research. The researcher identifies priority intraphysical recycling for the current evolutionary moment, he writes articles and entries to seal the ideas and assumed behaviors. He also describes brief period of the childhood and adolescence when he felt there to be something more to accomplish in life. The entrepreneurship, the resilience and the unbreakable will strengthen the self-intrapysical recyclings with the objective to reconfigure the Personal History, aiding in the service of the own target-public and to create conditions for hereafter to participate in advanced *Intermissive Course* (IC).

### Resumen:

El artículo presenta una síntesis de los reciclajes realizados por el autor hasta el momento, relatando las auto-vivencias, auto-experiencias y auto-investigación proexológica. El investigador identifica recins prioritarias para su actual momento evolutivo, escribe artículos y verbetes para plasmar las ideas y comportamientos asumidos. Describe también un breve período de su infancia y adolescencia en el cual sentía tener algo más que realizar en la vida. El emprendimiento, la resiliencia y la voluntad inquebrantable fortalecen las autorrecins con el objetivo de reconfigurar la Historia Personal, facilitando la atención del propio público-objetivo y la creación de condiciones para, a futuro, participar del *Curso Intermisivo* (CI) avanzado.

## INTRODUÇÃO

**Proéxis.** Considerando a terceira *lei da proéxis*, compatibilidade (VIEIRA, 2011, p. 20): “Toda programação existencial é compatível com o temperamento da consciência e adequada ao nível evolutivo da sua bagagem multimilenar de experiências”, este artigo traz o relato das autexperiências e reciclagens realizadas pelo autor em cenário de incertezas e de autossuperações. Através do empreendedorismo proexológico, da cosmoética, da confiança, da vontade inquebrantável e da certeza de ter algo a mais a ser realizado na própria vida.

**Estrutura.** O artigo está organizado em 10 seções, a ordem de apresentação dos temas segue a lógica descrita pelo autor, a qual as reciclagens foram se encaixando semelhante a quebra-cabeça:

- I. Histórico Existencial.
- II. Recin Autoimposta.
- III. Autossuperação de Doença Grave.
- IV. Retomada Autevolutiva.
- V. Autocomprometimento Intermisivista.
- VI. Alavancagem dos Trafores.
- VII. Autossuperação do Abuso de Poder.
- VIII. Perda Benéfica.
- XIX. Autadequação Financeira.
- X. Empreendedorismo Autoproexista.

### I. HISTÓRICO EXISTENCIAL

**Ressoma.** O autor, filho mais novo de família humilde e trabalhadora, ressomou em Goiatuba, Goiás, em 1949. Após o nascimento, foi acometido por doença não diagnosticada pelos médicos da cidade. Foram utilizados vários tratamentos tradicionais sem obter êxito na remissão da doença. A expectativa de vida não era boa e a situação preocupava toda a família.

**Paracirurgia.** Os pais procuraram tratamentos alternativos, como banhos com ervas e remédios caseiros. Não havendo melhora no quadro de saúde, procuraram senhora parapsíquica que realizava cirurgias espirituais. A paracirurgia ocorreu na residência da família.

**Cura.** Conforme relato dos pais, a paracirurgia ocorreu dentro da normalidade. O autor ficou sozinho no quarto, os familiares e a parapsíquica ficaram do lado de fora da casa, e, ao término do proce-

dimento, foram encontradas manchas de sangue nas roupas. Houve a cura esperada, este autor não teve nenhuma seqüela, para surpresa dos médicos e moradores da cidade.

**Infância.** Em 1953, a família mudou-se para São Paulo. O clima frio e a situação de isolamento marcaram a infância deste autor. Como os pais trabalhavam o dia todo e os irmãos estudavam, com apenas 6 anos de idade, o autor ficava sozinho em casa brincando durante o dia. A situação financeira da família era precária e ficava feliz quando ganhava algum brinquedo.

**Empreendedor.** Estudou até a primeira série do ginásio industrial. Foi engraxate, vendeu bugi-gangas em feiras livre. Precisava aprender profissão para ganhar dinheiro. Fez curso de desenho e o primeiro emprego foi como aprendiz em agência de publicidade, trabalhando alguns meses sem ganho financeiro. Trabalhou com o irmão no comércio de ótica, também sem nenhuma remuneração.

**Parceria.** No início de 1967, o pai decidiu comprar uma ótica em imóvel alugado, o convidando para trabalharem juntos, tornando-se sócios com o tempo.

**Mudança.** No final de 1969, o proprietário do prédio pediu o imóvel para uso próprio. A situação era grave, o pai havia terminado de pagar o novo empreendimento e o dinheiro era escasso. Esse fato criou a oportunidade de cada um abrir o próprio comércio, em locais diferentes, com as poucas economias acumuladas.

**Ousadia.** O autor abriu a primeira empresa em 1970, aos 21 anos de idade, *com a cara e a coragem*. Em 1976, após alguns anos de trabalho duro, conseguiu comprar o imóvel onde a empresa estava instalada, seguindo até o presente momento próspera e rentável.

**Finanças.** O pesquisador passou por crises financeiras devido a autodesorganização. Hoje, através da mudança pensênica e algumas reciclagens, assumiu outra postura em relação ao próprio dinheiro.

**Proéxis.** Desde criança, era claro para o autor ter algo mais a realizar na própria vida. Conheceu a Conscienciologia em 1992, após crise de identidade parapsíquica. Fez o primeiro curso no *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)* em São Paulo. Entendendo poder, através da neociência, trabalhar a crise existencial vivenciada. Após as atividades de entrada, concluiu o curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1 (ECP1)*, o ECP2 e o ECP3, para compreender melhor o autoparapsiquismo e ampliar o autoconhecimento.

**Desafios.** O autor superou vários desafios durante o voluntariado no IIPC-SP, tais como: medo de falar em público; inibição; baixo nível de escolaridade; e o objetivo de se capacitar como docente da Conscienciologia. Retomou os estudos formais em 2001, fez o supletivo e iniciou a faculdade de Psicologia em 2002, aos 52 anos de idade.



**Realização.** Formou-se psicólogo em 2007. Fez o curso de capacitação para Professor Orientador (PO) e tornou-se facilitador na formação de novos docentes de Conscienciologia. Assumiu a coordenação do setor Técnico Científico no IIPC-SP em 2008 e colocou em prática o perfil de preceptor.

**Especialização.** Em 2014, concluiu o curso de *Mediação e Conciliação* pela *Escola Paulista da Magistratura*, assumindo nova etapa da autoproéxis.

**Núcleo familiar.** Pai de quatro filhos, criou condições favoráveis para todos assumirem o próprio compromisso intermissivo, atuando em profissões relacionadas com as proéxis pessoais, na área da saúde.

**Duplista.** Ao ministrar a palestra pública “*Qual é o seu Projeto de Vida?*” no IIPC, conheceu a parceira evolutiva, considerada aporte existencial, reforçando a proéxis grupal, juntamente com os filhos, noras, genros e netas.

**Dispersão.** Devido ao próprio perfil empreendedor e polivalente, o autor desenvolveu empreendimentos em diversas áreas, tais como: comércio; construção civil; agropecuária; e em pequena indústria. No entanto, mesmo com todo o envolvimento intrafísico, o autor mantinha o voluntariado tarístico e a docência conscienciológica.

**Crise Existencial.** Diante de tanta agitação, dispersão e desorganização financeira, o autor entrou em crise existencial, questionando se havia proéxis a realizar. Fez autopesquisa para entender o fato de a autoproéxis ser colocada como item na lista de prioridades, muitas vezes, deixando de ser a primeira na ordem de realização.

**A OCUPAÇÃO PROFISSIONAL E OS RECURSOS  
FINANCEIROS SÃO MEIOS PARA A REALIZAÇÃO  
DA AUTOPROÉXIS E NÃO OS FINS PROEXOLÓGI  
COS PARA A CONSCIN INTERMISSIVISTA LÚCIDA.**

**APEX.** Entendendo precisar colocar a autoproéxis como meta prioritária na própria vida, estudou e iniciou o voluntariado na *Associação Internacional da Programação Existencial (APEX)*, itinerando na condição de professor, ministrando palestras e divulgando o próprio conhecimento sobre Proexologia.

## II. RECIN AUTOIMPOSTA

**Cenário de Incertezas.** Em 2010, ao participar do *Programa de Desenvolvimento Parapsíquico (PDP)* do IIPC, o autor recebeu o paradiagnóstico de problema na própria garganta. Nesse período, passava por crise financeira, desencadeada por negócios mal planejados. A situação continuava muito compli-

cada e, no início de 2013, o autor fez exames de saúde e recebeu o diagnóstico de Linfoma não Hodgkin e questionou-se de modo profundo sobre o melhor a fazer diante do cenário de incertezas apresentado.

**Jogar a toalha.** Em relação à crise financeira, tendo em vista ter superado outras, não houve abatimento, mas a autorreflexão envolvia resolver o dilema: o que fazer diante do diagnóstico do câncer linfático?

**Tratamento.** O autor passou por período de luto, “perdeu o chão”, isolou-se e questionava-se do motivo de passar por aquela situação. Após realizar a primeira consulta com especialista na área, foi orientado a realizar o monitoramento da doença e, caso se modificasse, a quimioterapia seria necessária.

**Autolucidez.** Após participar do curso *Balanço Existencial*, realizado pela APEX, o autor entendeu a necessidade de priorizar a autoproéxis, colocá-la como prioridade na própria vida e arregaçar as mangas evolutivas.

**Autoposicionamento.** “Não quero ficar muito tempo parapsicótico no extrafísico”. Esta frase, durante determinado momento de reflexão, foi divisor de águas. O autor decidiu tirar proveito da situação crítica e aprender com ela, fazendo todos os procedimentos: consultas, exames, alimentação adequada, e também organizando o próprio tempo de modo mais útil, passando a observar e aproveitar os *insights* de maneira mais lúcida para identificar os trafores e trafaes e, assim, iniciar as recins prioritárias.

**Reciclagem.** Nesse contexto, faz-se necessária a recin autoimposta, reciclagem intraconsciençial desencadeada pela autodecisão e autodeterminação da própria consciência, a partir de fato crítico vivenciado em certo momento da vida intrafísica, com a finalidade de realizar o ajuste necessário à consecução da proéxis, impulsionada pelos amparadores extrafísicos (RIBEIRO, 2018, p. 19.091).

### III. AUTOSSUPERAÇÃO DE DOENÇA GRAVE

**Moratória.** Após o período de monitoramento, houve a necessidade da realização de tratamento com quimioterapia e, em 2017, houve a remissão da doença. Diante do cenário de autossuperação e melhoria no histórico multiexistencial, o autor levanta a hipótese de ter recebido moratória existencial. Segundo Vieira (2004; p. 1.070), a condição da moratória existencial, ou complemento de vida intrafísica, é facultado a determinadas conscins, conforme o próprio mérito holocármico.

**Méritos.** Eis, listados na ordem alfabética, 5 fatores corroboradores da hipótese levantada:

1. **Aporte.** Desde criança, tinha a certeza de poder realizar algo a mais na própria vida.
2. **Dedicação.** Esforço pessoal quanto a autevolução no histórico pessoal.
3. **Família.** Núcleo familiar alinhado com o paradever grupal.
4. **Liderança.** Ações de liderança cosmoética nas próprias relações.
5. **Temperamento.** Comportamento interassistencial desde a infância.

**Moréxis.** Segundo Vieira, “a moréxis é o adiamento positivo da desativação do corpo humano, ou seja: a dessoma retardada”. Complementando: “a moréxis pode apresentar uma base superavitária a maior maximoréxis (maxi + mor + exis), por atacado, própria do completismo existencial” (2011, p. 132).

**Ultrapassagem.** A moréxis recebida significou a autossuperação de doença grave, ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, compreender, enfrentar e superar enfermidade crítica, com risco de dessoma, mantendo lucidez diante do diagnóstico e do tratamento, e estabelecendo interrelações sadias, com foco na criação de situações favoráveis para atingir o objetivo da cura, resultando em reciclagem pessoal e aprendizado evolutivo (RIBEIRO, 2018, p. 4.192).

#### IV. RETOMADA AUTEVOLUTIVA

**Retrossenha.** A participação no curso *Identificação da Retrossenha Pessoal da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS)* abriu leque de informações para o autor. Assim, pôde identificar a própria fôrma holopensênica, parecida, em alguns aspectos, com a do grupocarma pessoal e, também, identificou como esse modelo influenciava os próprios comportamentos.

**Gescons.** O autor precisou superar o desafio de escrever, iniciando pela escrita de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* e de artigos com temas pertinentes à autopesquisa. Os verbetes pessoais foram defendidos no *Terturiarium* e os artigos foram publicados na revista *Proexologia* da APEX e apresentados em Seminários de Pesquisa do IIPC. Em parceria com pesquisadores da IC Juriscons, escreveu o curso *Mediação Paradireitológica*, tendo sido ministrado 6 vezes até o presente momento.

**Priorização.** Esse movimento de autexposição representou a retomada autevolutive, sendo o ato ou efeito de o intermissivista, homem ou mulher, reassumir as priorizações otimizadoras da própria evolução consciencial, realizando as reciclagens necessárias a fim de cumprir cosmoeticamente os compromissos proexológicos (RIBEIRO, 2018, p. 19.643).

#### V. AUTOCOMPROMETIMENTO INTERMISSIVISTA

**Propósito.** Diante de cenário de incertezas, o autocomprometimento intermissivista é ferramenta podendo ser utilizada ao próprio favor, exigindo alguns movimentos como a vontade, a avaliação de riscos e a perseverança.

**AS MUDANÇAS OU AS RENOVAÇÕES INTRACONSCIENCIAIS  
OCORREM QUANDO SÃO DEFINIDOS, COM AUTODISCERNI-  
MENTO, AS METAS EVOLUTIVAS E ALCANÇADAS, PASSO  
A PASSO, SEM ANSIOSISMOS E NEM IMPULSIVIDADES.**

**Posicionamento.** O autor assumiu 6 novas posturas, dispostas na ordem alfabética, valorizando situações anteriormente negligenciadas:

1. **Autatualização:** adoção do paradigma consciencial ou o ato de pensar multidimensionalmente.
2. **Identificação:** maior lucidez diante dos fatos marcantes no dia a dia correlacionados a eventos planejados no *Curso Intermissivo* (CI).
3. **Priorização:** uso do *trinômio motivação-trabalho-lazer* na consecução da proéxis pessoal.
4. **Renovação:** valorização cosmoética das aquisições evolutivas pessoais.
5. **Ressignificação:** a mudança do padrão pensênico de perdulário para poupador.
6. **Vitórias:** autossatisfação com as pequenas recins.

**Assunção.** Os autoposicionamentos evolutivos representam o autocomprometimento intermissivista, ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, assumir o paradever intermissivo de capacitar-se realizando as mudanças intraconscienciais necessárias, com o objetivo de identificar o prioritário para a consecução da autoproéxis e assistir o próprio público alvo através da qualificação do exemplarismo pessoal (RIBEIRO, 2018, p. 2.624).

## VI. ALAVANCAGEM DOS TRAFORES

**Paradigma.** A mudança do paradigma mecanicista para o paradigma consciencial foi ponto forte na alavancagem dos trafores do autor. Eis 5 atitudes, listadas na ordem alfabética, favoráveis as novas autorreciclagens intraconscienciais:

1. **Autodidatismo:** visando acelerar a evolução existencial.
2. **Autesforço:** aplicado na manutenção do continuísmo evolutivo.
3. **Heterocrítica:** abertismo a heterocríticas para facilitar autorreciclagens.
4. **Posicionamento cosmoético:** autossuperação dos gargalos evolutivos.
5. **Vontade:** ultrapassagem do cenário de incertezas do intrafísico.

**A CAPACIDADE DE AUTORRECIKLAGEM É DERIVADA  
DA VONTADE INQUEBRANTÁVEL. O MÉRITO EVOLUTIVO  
DA REALIZAÇÃO EXITOSA DA AUTOPROÉXIS É FRUTO  
DO DESEMPENHO EXEMPLAR DO INTERMISSIVISTA.**

**Avanço.** Condição otimizadora das autorreciclagens é a alavancagem dos trafores, capacidade de a conscin, homem ou mulher, identificar, desenvolver, implementar e impulsionar e / ou potencializar os traços-força, potenciais, atributos, predicados, aptidões, virtudes, competências ou qualidades positivas pessoais, incrementando a proéxis pessoal e contribuindo com a evolução grupal (RIBEIRO, 2019).

### VII. AUTORRETRATAÇÃO DO ABUSO DE PODER

**Abuso de poder.** Ao entender ser o abuso de poder a recin prioritária para aquele momento, o autor iniciou 6 autossuperações, listadas na ordem alfabética:

1. **Binômio admiração-discordância:** respeito às ideias de todos, aprendendo com as pessoas.
2. **Ganhos secundários:** autodespojamento desejando acontecer o melhor para todos.
3. **Heteroajuda:** identificação do limite pessoal.
4. **Interação amparador-amparado:** atenção aos *insights* e às projeções conscientes.
5. **Ostentação:** utilização de objetos pessoais, de maneira natural, independente da marca e valor.
6. **Postura cosmoética:** uso da força presencial de maneira cosmoética, assistindo antigos com passageiros e eliminando interprisões.

**Acerto.** As recins oportunizaram a autorretratação do abuso de poder, ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, ex-líder belicista reparar, sanar e redimir-se de ações conflitivas anticosmoéticas do passado multiexistencial, assumindo a condição pacificadora e conciliadora paradireitológica, em prol dos acertos grupocármicos (RIBEIRO, 2018, p. 4.104).

### VIII. PERDA BENÉFICA

**Aprendizado.** Devido ao comportamento perdulário, o pesquisador teve série de perdas financeiras e, a partir da autopesquisa, fez relação dos empreendimentos malsucedidos e analisou as ações contribuindo para o insucesso, tais como: impulsividade; prepotência; falta de acabativa; e desorganização. Após a autanálise, o autor assumiu 5 posturas, descritas na ordem alfabética.

1. **Análise de riscos:** a análise dos riscos nos empreendimentos evitando prejuízos.

2. **Cosmoeticidade:** a realização de empreendimentos evolutivos visando o melhor para todos.
3. **Metas:** a avaliação das metas alcançadas (retrospectiva) e o levantamento de ações (prospectiva).
4. **Organização:** o planejamento e organização das ações antes de iniciar os empreendimentos.
5. **Ponderação:** a verificação das condições apresentadas, analisando custos e benefícios.

**Transmutação.** As ações elencadas auxiliaram no aproveitamento das ocorrências inerentes à vida humana a partir da perda benéfica, condição lúcida da conscin intermissivista homem ou mulher, em tirar proveito cosmoético de situações onde houve perdas de qualquer natureza, revertendo-as em aprendizado evolutivo, com a finalidade de alavancar trafores na consecução da proéxis pessoal e grupal.

## XIX. AUTADEQUAÇÃO FINANCEIRA

**Retrospectiva.** O autor, pais e irmãos mudaram-se do interior de Goiás para São Paulo. Os pais trabalharam muito para superar a situação financeira precária. Residiram, por determinado período, em casa de madeira sem saneamento básico. Diante da situação, foi construído o holopensene financeiro familiar voltado às dificuldades: trabalhar para ganhar dinheiro e sair da situação difícil. O autor relaciona 4 pensatas, dispostas na ordem alfabética, passíveis de terem influenciado a própria formação econômica:

1. **Carência:** “Esse inverno parece que vai ser rigoroso e temos poucas roupas de frio”.
2. **Dificuldade:** “Não temos dinheiro para comprar”.
3. **Profissão:** “Você precisa aprender uma profissão para ganhar dinheiro”.
4. **Trabalho:** “Precisamos trabalhar bastante, vocês cuidam da casa e adiantam o jantar”.

**Aporte.** Durante o *Simpósio de Proexologia*, realizado pela APEX em 2018, quando o autor apresentou pesquisa pessoal, acessou o conteúdo do artigo da pesquisadora Simone Zanella: *Quanto Custa Realizar a Proéxis?* o fazendo refletir sobre o quanto do próprio tempo era direcionado ao trabalho para sair de situações decorrentes da autodesorganização financeira. A partir desse entendimento, o pesquisador identificou o próprio padrão pensênico de como se relacionava com o dinheiro.

**Completismo.** Zanella (2018) analisa a energia do dinheiro, no intuito de incentivar as conscins intermissivistas a melhorar o planejamento financeiro para a consecução satisfatória ou completismo da programação existencial.

**Autopesquisa.** Ao analisar a própria relação e a forma com a qual trabalhava com o dinheiro, o autor identificou atitudes de perdularismo e a condição de miserê. Para aprender sobre finanças, leu livros

e artigos relacionados à gestão financeira e ampliou a autolucidez quanto à influência do padrão pensênico familiar e das vivências de retrovidas relacionadas ao tema, reforçando o comportamento disfuncional.

**Comportamento.** O autor iniciou recins prioritárias para reconfigurar o holopensene pessoal sobre educação financeira e assumiu nova etapa na própria vida. A partir desse momento, passou a fazer provisão financeira e planejamento estratégico, garantindo, assim, vivências mais saudáveis e segurança na consecução da autoproxímia. Eis 8 posturas e as ações de reciclagem correspondentes, listadas na ordem alfabética:

1. **Arrogância:** troca de ideias com pessoas de confiança sobre projetos financeiros.
2. **Desorganização:** planejamento de metas de curto, médio e longo prazo.
3. **Desvalorização:** valorização do dinheiro recebido pelo trabalho para melhor direcioná-lo.
4. **Endividamento:** honrar os compromissos financeiros no prazo combinado.
5. **Impulsividade:** questionamento sobre a necessidade de comprar algo naquele momento.
6. **Miserê:** análise da utilidade antes da aquisição de novos produtos.
7. **Perdularismo:** avaliação dos valores suficientes antes de fazer novas despesas.
8. **Provisionar:** organização das finanças com a finalidade de construir o *pé-de-meia*.

**Autorganização.** As ações elencadas auxiliam na autadequação financeira, tomada de decisão da conscin intermissivista lúcida, homem ou mulher, em reciclar o holopensene pessoal em relação a própria situação financeira de perdulário ou de miserê, assumindo novas posturas para economizar, ajustar e organizar a vida financeira, com a decisão cosmoética de construir o *pé-de-meia*, garantindo vivências mais saudáveis na consecução da proémia pessoal.

## X. EMPREENDEDOR PROEXISTA

**Investimento proexológico.** O intermissivista, ao assumir o paraver intermissivo, realiza as recins necessárias para a consecução da proémia pessoal e fortalece o próprio perfil de empreendedor autoproexistente. Eis 7 reciclagens empreendidas pelo autor, na ordem sequencial das autovivências:

1. **Empreendedorismo cosmoético:** facilitando a autossuperação dos pontos cegos da proémia.
2. **Vontade inquebrantável:** sinalizando ter algo a mais a realizar na vida intrafísica.
3. **Gestão financeira:** em todos os empreendimentos.
4. **Autorreciclagens graduais:** valorizando as pequenas recins alavancando a autevoluição.
5. **Lucidez consciencial:** promovendo a autossuperação das adversidades do intrafísico.
6. **Cosmoeticidade:** atualizando o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* com otimização das autovivências na intrafisicalidade.

7. **Reurbanizações:** realizando empreendimentos cosmoéticos, contribuindo com as reurbanizações.

**Aplicação.** As ações aplicadas auxiliam no desenvolvimento da condição do empreendedor auto-proexista, conscin intermissivista, homem ou mulher, lúcido do próprio paradever, utilizando a vontade, determinação, priorização, organização, cosmoética e lucidez intraconsciencial em superar as adversidades do intrafísico, alcançando a consecução da proéxis pessoal e o completismo existencial.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Legado.** Ao identificar os próprios paradeveres e realizar os compromissos evolutivos, o autor iniciou série de reciclagens intraconsciências, como a mudança do padrão pensênico e assunção de novas atitudes em relação ao antigo comportamento. Reconfigurou a História Pessoal com a finalidade de resgatar e assistir o público-alvo de assistência, deixando legado proexológico positivo e, por hipótese, criando condições para participar de *Curso Intermissivo* avançado após a dessoma.

### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Ribeiro, Henrique;** *Autocomprometimento Intermissivista; Autorretratação do Abuso de Poder; Autossuperação de Doença Grave; Recin Autoimposta; Retomada Autevolutiva;* verbetes; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 4, 6, 23 e 24; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 2.624 a 2.628, 4.104 a 4.108, 4.192 a 4.196, 19.091 a 19.095 e 19.643 a 19.646.
2. **Stanley, J. Thomas e Danko, D William;** *O Milionário Mora ao Lado – Os surpreendentes Segredos dos Ricaços Americanos (The Millionaire Next Door Suprising Secrets of America’s Wealthy);* Editora Maole Ltda; Barueri, SP; 1999.
3. **T. Harv, Eker;** *Os Segredos da Mente Milionária (Serets of the Millionaire Mind);* Editora Sextante Ltda; Rio de Janeiro, RJ; 2010.
4. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 1.070.
6. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial;* revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails;* 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites;* 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 20 e 132.
7. **Zanella, Simone;** *Quanto Custa Realizar a Proéxis;* Artigo; revista *Proexologia;* Vol. 4; N. 4; 2018; publicação técnico científica de programação existencial; *Associação Internacional da Programação Existencial* (APEX); Foz do Iguaçu, PR; 2018.

### WEBGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Ribeiro, Henrique;** *Alavancagem dos Trafores;* verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* verbete N. 4.892, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC,* Foz do Iguaçu, PR; 27.06.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 06.07.19; 18h.



# BALANÇO PÓS-EXECUTIVO

*Post-Executive Assessment*

*Balance Post-Ejecutivo*

---

## Beatriz Tenius

Professora universitária. Doutora em Química. Verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

*beatriztenius@gmail.com*

### Palavras-chave

Autopesquisa proexológica  
 Balanço existencial veterano  
 Fase da acabativa existencial  
 Proxometria pós-executiva

### Keywords

Existential programological  
 self-research  
 Veteran existential assessment  
 Existential accomplishment phase  
 Post-executive existential  
 programetry

### Palabras-clave

Auto-investigación proexológica  
 Balance existencial veterano  
 Fase acabativa existencial  
 Proxometría post-ejecutiva

### Resumo:

O presente artigo objetiva apresentar estudo sobre os indicadores proexométricos a serem levantados, quando do término da fase executiva da proéxis, visando o equacionamento da acabativa existencial, quando o proexista veterano irá arrematar ou burilar o próprio legado interassistencial e autorrevezamental. Apresenta também Caracterologia explicitando os facilitadores conscienciais para a confecção do inventário proposto.

### Abstract:

The present article aims to present study on the existential program metrics indicators to be raised, at the end of the existential program executive phase, seeking the equating of the existential accomplishment, when the veteran existential programmer will finish up or chisel the own interassistive and self-relay legacy. It also presents Characterology explaining the consciencial facilitators for the making of the proposed inventory.

### Resumen:

En este artículo se presenta un estudio sobre los indicadores proexométricos a ser planteados en la finalización de la fase ejecutiva de la proéxis, destinado a abordar la acabativa existencial cuando el proexista veterano desechará o perfeccionará el propio legado interasistencial y autorrelevista. También presenta la Caracterología, explicando los facilitadores conscienciais para hacer el inventario propuesto.

---

## INTRODUÇÃO

**Contexto.** As fases da proéxis – a primeira, *preparatória*, estendendo-se de 1 ano de idade aos 35 anos de vida intrafísica; a segunda, *executiva*, prolongando-se até os 70 anos; e a terceira, *acabativa*, terminando na dessoria – embora arbitrárias, são didáticas quanto às requisições de cada fase existencial para a conscin intermissivista, ajudando no equacionamento das metas proexológicas, ao levar em conta o amadurecimento pessoal ao longo da vida.

**Levantamento.** O proexista veterano, atingindo o limite da própria fase executiva, ao fazer o balanço quantificado das próprias realizações e empreendimentos ao longo da vida, pode planejar de mo-

do mais eficiente a fase da acabativa existencial, promovendo o burilamento adequado do próprio legado interassistencial e autorrevezamental, rumo ao completismo existencial.

**Binômio.** O *binômio autorrevisitação-autodescoberta* traduz o movimento circular ascendente das análises e sínteses da própria vida, através dos balanços periódicos dos autodesempenhos, configurando o terceiro tempo evolutivo, ou o da colheita intrafísica, quando o proexista assiste os pré-intermissivistas, público-alvo pessoal, no encaminhamento para a vivência do primeiro *Curso Intermissivo* (CI).

**Ortopensatologia.** Eis 4 ortopensatas, na ordem alfabética, relacionadas ao tema abordado:

1. **“Balanço.** Você tem o hábito de fazer a síntese da sua vida todos os dias?” (VIEIRA, 2014, p. 269)
2. **“Compléxis.** O compléxis apresenta **percentuais de consecução**”. (Idem, 2014, p. 373)
3. **“Inventariologia.** Quem inventaria não inventa moda. Sabe do que precisa”. (Idem, 2014, p. 922)
4. **“Proéxis.** A proéxis, ou programação existencial, começa na meninice e acaba na velhice”. (Idem, 2014, p. 1.372)

**Objetivo.** O objetivo do presente artigo é apresentar metodologia avaliativa dos resultados evolutivos obtidos na fase executiva da proéxis baseados nas auto e heteroinvestigações da autora.

**Metodologia.** Eis, na ordem lógica; a metodologia utilizada para a obtenção dos dados da pesquisa apresentada neste artigo:

1. **Labcon.** Consulta aos apontamentos do *labcon* da autora.
2. **Bibliografia.** Revisão de bibliografia de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, cosmogramas, consulta a tratados, livros, artigos e pesquisas na internet a respeito do assunto.
3. **Parapsiquismo.** Autorregistros de parapercepções e *insights* referentes ao tema.

**Seções.** Este artigo está estruturado em 2 seções:

- I. Balanço Pós-Executivo da Autoproéxis.
- II. Otimizadores Pró-acabativa Proexológica.

## I. BALANÇO PÓS-EXECUTIVO DA AUTOPROÉXIS

**Definição.** O *balanço pós-executivo* é a verificação pormenorizada do desempenho da conscin intermissivista, homem ou mulher, realizada ao final do período consecutivo da autoproéxis, em geral após os setenta anos de idade física, quanto ao nível de cumprimento das tarefas, desafios e objetivos existenciais autoprogramados, visando a qualificação da próxima fase proexológica, acabativa, e do encaminhamento do possível completismo existencial.

**Sinonímia.** 1. Proexometria pré-acabativa. 2. Autobiografia proexológica madura. 3. Auto-curriculum pré-dessomático.

**Antonímia.** 1. Balanço pré-executivo. 2. Balanço da tenepes. 3. Balanço pré-evoluçiólogo. 4. Inventário de gescons.

**Relação.** É útil levar em conta a *interação aportes-retribuição*, conferindo as autoconquistas, os desperdícios evolutivos e autofracassos no desenvolvimento da autopróxis.

**Indicadores.** Sob a ótica da *Proexologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 16 áreas existenciais passíveis de serem inventariadas, apresentando condições pertinentes à fase executiva da próxis, capazes de atuarem como indicadores dos resultados obtidos pelos intermissivistas interessados:

01. **Balanço preparatório:** os estudos iniciais; a formação profissional; a qualidade das amizades juvenis; a formação da dupla evolutiva (DE); o sucesso no abortamento precoce do porão consciencial; a invexibilidade pessoal; o *antagonismo antecipar / postergar*.

02. **Balanço cultural:** as particularidades da mesologia na atual ressonância; o grau de neofilia da família nuclear; o *zeitgeist* característico da juventude; o *antagonismo retromundividência eletrônica / neomundividência conscienciológica*.

03. **Balanço profissional:** a propensão profissional manifesta desde a infância; as tendências profissionais recuperadas na maturidade; a profissão escolhida; a profissão evitada; o grau de assistencialidade inerente ao exercício profissional; o *curriculum* profissional; a sustentabilidade econômico-financeira; o *antagonismo emprego / carreira*.

04. **Balanço voluntariológico:** o montante das realizações pessoais a partir do vínculo consciencial dentro da maxiproxis grupal; as aulas ministradas; as funções administrativas exercidas; o *antagonismo integração maxiproexológica / dissidência isolacionista*.

05. **Balanço intraconsciencial:** o nível de autorrecuperação de cons magno; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o refinamento do automaterpensene; a melhora no temperamento; os autovalores depurados; a automaturidade lúcida conquistada; a preintermissibilidade pessoal; a conquista do próximo patamar evolutivo; o desapego pré-dessomático; o *antagonismo atenuantes / agravantes*.

06. **Balanço holossomático:** o nível de saúde holossomática; a preservação do soma; a genética familiar; a hipótese de existência de macrossoma; o domínio do energossoma; o equilíbrio do psicossoma; a relação otimista com o aut envelhecimento; o desenvolvimento do mentalsoma; a maximoréxis recebida; o grau de homeostase holossomática atestando o nível de maturidade atingido nos autodesempenhos interassistenciais tarísticos; o *antagonismo negligências sorrateiras / antidesperdício consciencial*.

07. **Balanço parapsíquico:** as habilidades parapsíquicas desenvolvidas permitindo vivência de múltiplos parafenômenos autopersuasivos e assistenciais (percentagem autodescrenciológica da aplicação do parapsiquismo); as tendências parapsíquicas inatas; a saída do “buraco da toupeira”; os extrapolações mais significativos; o empenho na equilibração tridotaciológica; o *antagonismo médium inconsciente / conscin parapsíquica lúcida*.

08. **Balanço interassistencial:** a interação positiva e sadia com os demais princípios conscienciais; a confirmação do próprio público-alvo interassistencial; a docência conscienciológica progressivamente amadurecida a partir da teática; o crescendo da cosmoética e do fraternismo visando a tares de ponta; os cursos pessoais; o *antagonismo tares / tacon*.

09. **Balanço cosmoético:** o autodepuramento no *código pessoal de Cosmoética (CPC)* ao longo da vida; a operacionalidade do *código grupal de Cosmoética (CGC)*; a ortopenidade enquanto conquista imprescindível; o teor de fraternismo e universalismo conquistado ao longo da vida; o *antagonismo boa vontade / competência cosmoética*.

10. **Balanço holocármico:** as reconciliações exitosas; a expansão do círculo de amizades evolutivas; a amortização das pendências grupocármicas favorecendo a saída de interprisões grupais; a qualificação do *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*; a relação débito-crédito nas contas holocármicas; os elementos constituintes da retrossenha pessoal; o *antagonismo autoimperdoador / heteroperdoador*.

11. **Balanço tenepessológico:** o rendimento diário na tarefa energética pessoal (tenepes) diária em franco progresso, renunciando a instalação da oficina extrafísica pessoal (ofiex) em futuro próximo; o cômputo multidimensional das atuações assistenciais; o *antagonismo universalismo / sectarismo*.

12. **Balanço gesconológico:** as neoverpons captadas e divulgadas; a produção gesconográfica de artigos, verbetes e livros tarísticos; a concretização da assinatura pensênica homeostática; o *antagonismo publicar / engavetar*.

13. **Balanço recexológico:** a autopesquisa inarredável apontando o *ciclo contínuo de recéxis-recins*; a listagem consubstanciada das autossuperações empreendidas através de múltiplas reciclagens, enquanto atestado de sucesso autoproxológico; o *antagonismo recin essencial / recéxis superficial*.

14. **Balanço despertológico:** a depuração da autopensividade; o nível de imperturbabilidade conquistado; o domínio bioenergético buscado em razão da autodespeticidade almejada; a mentalso-maticidade trabalhada; o *antagonismo despeticidade / dispersividade*.

15. **Balanço complexiológico:** as prioridades mais inteligentes; a previsão de autossobrevida; os efeitos da longevidade lúcida; o *status quo* dos cinco ciclos; a relação confortável com a Desso-

matologia; o percentual de completismo atingido nas várias áreas da vida; o cotejo entre o planejado e o realizado; o *crescendo da euforin*; o *antagonismo aproveitamento / desperdício*.

16. **Balanco autorrevezamental:** a otimização das ações lúcidas e convergentes ao autorrevezamento mentalsomático; o continuísmo do trabalho almejado para a pós-dessoma; os rastros e senhas deixados para si mesmo; o nível evolutivo alcançado; o *antagonismo megagescon / megamelex*.

**OS BALANÇOS EXISTENCIAIS REALIZADOS COM ELEVADA  
AUTOCRÍTICA AO TÉRMINO DE CADA FASE DA AUTOPROÉXIS,  
EXPLICITA AS AUTOCONQUISTAS EVOLUTIVAS, SENDO RECUR  
SO PROFILÁTICO VALIOSO DA MELEX PÓS-DESSOMÁTICA.**

## II. OTIMIZADORES PRÓ-ACABATIVA

**Caracterologia.** De acordo com a *Autopesquisologia*, eis 7 condições, elencadas na ordem alfabética, relativas à finalização do período executivo da autoproéxis, a serem consideradas pela conscin intermissivista setentenária na otimização da Autoinventariologia:

1. **Aposentadoria.** A parada da atividade econômica propiciando a aplicação *full time* das potencialidades conscienciais em prol da acabativa existencial.

2. **Autocrítica.** A tendência à autorreflexão, permitindo a revisitação cosmoética da Passadologia desta e de demais retrovidas, trazendo novas possibilidades de autodescobertas.

3. **Autolucidez.** A capacidade de manter a lucidez com o avanço da idade, propiciando o aprofundamento da holomaturidade, chancelando os inventários existenciais.

4. **Despeticidade.** O avanço em direção à conquista da autodespeticidade, condição básica na preparação ao exercício da Preintermissiologia.

5. **Envelhecimento.** O desgaste do corpo físico suportado pela energossomática dominada e a anti-emoividade equilibradora, facilitando a compensação mentalsomática pelas perdas orgânicas.

6. **Maxidissidência.** A autossaturação quanto aos mitos eletrônicos, místicos e ideológicos propiciando a quebra de retroparadigmas, potencializando a conquista da neofilia evolutiva descenciológica.

7. **Traforismo.** A autopostura traforista embasando o comportamento cético, otimista e cosmoético (COC), geradora da autopacificação íntima e pré-requisito do completismo existencial.

## CONCLUSÃO

**Tipologia.** O presente trabalho apresentou, à guisa de contribuição, 16 tipos de levantamentos ou balanços setoriais referentes ao universo da vida do proexista veterano, ao completar o segundo tempo evolutivo, no cumprimento das metas autoproexológicas.

**Utilidade.** Os frutos de tal balanço existencial são primordiais para a planificação adequada da próxima fase existencial, sendo profilático quanto à evitação do incompletismo existencial, da melex e/ou da psicose pós-dessomática.

### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Daou**, Dulce; *Autorrealismo Pró-Compléxis*; Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 6; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 3.935 a 3.940.
2. **Fernandes**, Pedro; *Proxometria Pré-Executiva*; Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 18.200 a 18.206.
3. **Lopes**, Tatiana; *Autauditoria Periódica*; Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 4; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 2.299 a 2.304.
4. **Manfro**, Eliana; *Crescendo Tempo de Semear–Tempo de Colher*; Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 10; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos; 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 7.748 a 7.753.
5. **Tenius**, Beatriz; *Fase da Acabativa Existencial: Caracterização da Terceira Etapa da Proéxis; Proexologia*; Revista; Anuário; Vol. 3; N. 3; 6 refs.; *Associação Internacional da Programação Existencial (APEX)*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 51 a 58.
6. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 269, 373, 922 e 1.372.
7. **Vieira**, Waldo; *Autavaliação Evolutiva; Balanço Pré-Evoluciólogo; Colheita Intermisiva; Colheita Intrafísica; Fase Existencial Conclusiva; Inventário Proexológico; Omnidepuração; Paraverbação Evolutiva; Planilha Evolutiva; Primeiro Tempo Evolutivo; Segundo Tempo Evolutivo; Tempo dos Cursos Intermisivos*; Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 4, 7, 8, 14, 17, 19, 21, 22, 24 e 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 2.321 a 2.325, 4.456 a 4.459, 6.056 a 6.062, 10.895 a 10.898, 13.421 a 13.426, 15.949 a 15.952, 16.918 a 16.922, 17.405 a 17.407, 17.967 a 17.969, 20.075 a 20.077 e 21.907 a 21.910.

# LIBERDADE INTERASSISTENCIAL PROEXOLÓGICA

*Existential Programological Interassistive Freedom*

*Libertad Interasistencial Proexológica*

---

## Maria das Graças Silva

Empresária no segmento de higienização profissional. Graduada em Técnico de Contabilidade, Gestão de Recursos Humanos, Analista Comportamental, Coach. Voluntária do IIPC-BH. Docente da Conscienciologia. Verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*.  
*gracaliberato2015@gmail.com*

### Palavras-chave

Divulgação das neociências  
 Grupalidade evolutiva  
 Interassistência cosmoética  
 Programação existencial

### Keywords

Neo-sciences promotion  
 Evolutionary groupality  
 Cosmoetich interassistance  
 Existential program

### Palabras-clave

Divulgación de las neociencias  
 Grupalidad evolutivo  
 Programacióragn existencial  
 Interasistencia cosmoetica

### Resumo:

O artigo evidencia a execução das fases da proéxis pelas reciclagens intraconscienciais através do autoenfrentamento na realização dos trabalhos interassistenciais e do aproveitamento das oportunidades de convivência grupal. A metodologia utilizada são instrumentos de autoinvestigação através de anotações, autorganização, interpretação e aplicação de técnicas de projeção consciente e tenepes, cujo resultado é a autoconquista meritocrática da liberdade interassistencial.

### Abstract:

The article evidences the execution of the existential program phases by intraconsciential recyclings through self-confrontation in the accomplishment of the interassistive works and of the use of the opportunities of in group coexistence. The used methodology is self-investigation instruments through annotations, self-organization, interpretation and application of conscious projection techniques and penta, whose result is the meritocratic self-conquering of the interassistive freedom.

### Resumen:

El artículo evidencia la ejecución de las fases de la proéxis mediante los reciclajes intraconscienciais a través del auto-enfrentamiento en la realización de las tareas interasistenciais y del aprovechamiento de las oportunidades de convivencia grupal. La metodología utilizada se ha basado en instrumentos de auto-investigación mediante anotaciones, auto-organización, interpretación y aplicación de técnicas de proyección consciente y tener, cuyo resultado ha sido la auto-conquista meritocrática de la libertad interasistencial.

---

## INTRODUÇÃO

**Contexto.** Ao conhecer as ciências Projeciologia e Conscienciologia, a autora sentiu afinidade com as ideias propostas, e, através dos cursos e voluntariado, percebeu os indícios da autoprogramação existencial pelos trabalhos voluntários assistenciais realizados de divulgação de eventos em Instituição Conscienciocêntrica (IC), considerados oportunidades evolutivas.

**Objetivo.** O objetivo do artigo é apresentar os períodos correspondentes às fases da proéxis da autora, a partir do levantamento e análise dos trabalhos assistenciais realizados, concomitante às reciclagens intraconscienciais, possibilitadoras da conquista da liberdade interassistencial.

**Desenvolvimento.** A autora parte da hipótese de o desenvolvimento da autoproéxis ter iniciado desde a infância da autora, pelas ações interassistenciais praticadas nos grupos sinalizadores dos indícios do próprio mandato existencial, identificados *a posteriori*, após o contato com a Conscienciologia, através dos campos parapedagógicos de cursos dos quais participou, autopesquisas laboratoriais, recuperação de cons e da teática.

**Estruturação.** O artigo está estruturado em 4 seções:

- I. Metodologia.
- II. Pré-Conscienciologia.
- III. Recomposição Grupal.
- IV. Liberdade Interassistencial Proexológica.

## I. METODOLOGIA

**Instrumentos.** No desenvolvimento da autopesquisa apresentada neste artigo, foram utilizados, pelo menos, 5 métodos e ferramentas de autoinvestigação, dispostos na ordem alfabética:

1. **Anotações:** análise dos autorregistros pesquisísticos.
2. **Autorganização:** levantamento de metas e meios cosmoéticos para realizar a proéxis.
3. **Interassistência:** prática da *técnica da tenepes*.
4. **Interpretação:** análise das vivências através dos fatos, parafatos e exemplos.
5. **Projeção consciente retrocognitiva:** patrocinada pelo amparador para entendimento do aqui e agora, através do acesso de *flash* de vida passada de conscin antagônica.

## II. PRÉ- CONSCIENCIOLOGIA

**Ações.** A pré-Conscienciologia compreende as ações assistenciais preparatórias, antes de a autora conhecer a Conscienciologia, ainda inconsciente em relação à autoproéxis, mas sinalizando, através dos resultados e exemplos, as condições propícias à recomposição grupal.

**Grupo.** A convivência com o grupo familiar proporcionou a recuperação de cons e a execução da pré-proéxis, considerando as próprias características peculiares e as atitudes da autora desde a infância.

**Exemplos.** Eis 10 exemplos do âmbito familiar, dispostos na ordem alfabética, utilizados para as autopesquisas e aprofundamento quanto aos aspectos inatos indicadores da pré-proéxis:



01. **Abertismo:** interação com as pessoas sem discriminação e preconceito.
02. **Autenticidade:** franqueza e objetividade nas interações em geral.
03. **Autoesforço:** gosto pelo trabalho.
04. **Bom humor:** alegria e disponibilidade.
05. **Empreendedorismo:** empreendimento próprio do pai.
06. **Iniciativa:** disposição para fazer acontecer empreendimentos sadios.
07. **Interassistencialidade:** gosto por ajudar as pessoas.
08. **Natureza:** ambiente com significativa energia imanente.
09. **Otimismo:** olhar positivo perante a vida.
10. **Paraperceptibilidade:** valorização do *trinômio feeling-presentation-intuição*.

**Atitudes.** Eis 8 exemplos ilustrativos, dispostos na ordem alfabética, relativos às atitudes da autora, no período pré-Conscienciologia:

1. **Autenticidade:** manifestação do *trinômio objetividade-clareza-transparência*.
2. **Benignidade:** capacidade de ver o lado bom das pessoas e das questões em geral.
3. **Empreendedorismo:** realização do próprio negócio profissional.
4. **Gestão:** aplicação da liderança facilitadora nos mais variados contextos.
5. **Interassistência:** atenção e ajuda ao grupo familiar.
6. **Ortocomunicabilidade:** estancamento de distorções e fofocas.
7. **Ortopensividade:** manutenção do ato de pensar bem das pessoas, mesmo em situações adversas.
8. **Pragmatismo:** busca por soluções saudáveis e realistas visando o melhor para todos.

**Aprendizado.** Na fase pré-proéxis, a autora residiu com outros grupos, os quais lhe proporcionaram aprendizados inestimáveis em relação à ajuda mútua, em função das necessidades circunstanciais.

**Oportunidade.** Eis, na ordem cronológica, 3 oportunidades de convivência passíveis de ampliar o entendimento dos aprendizados da autora:

1. **Infância:** residiu com a avó materna.
2. **Adolescência e início da adultidade:** residiu com duas tias paternas em períodos distintos.
3. **Adultidade:** residiu em casa de amiga; residiu em pensão de conhecida.

**Adaptabilidade.** Os aprendizados corroboraram a adaptabilidade aos contextos, com foco nas interações sadias, cujo saldo positivo favoreceu a recuperação da memória quanto à interassistência.

**Dificuldades.** As características traçarísticas do grupo familiar e também da autora, posturas imaturas, algumas superadas, outras em superação. Eis, na ordem alfabética, 4 posturas dificultadoras da consecução da autoproxímia, para aprofundamento de suas raízes:

1. **Ansiedade.**
2. **Ingenuidade.**
3. **Intimidação.**
4. **Irritabilidade.**

**Assistência.** Pelas análises da fase pré-proxímia, houve o movimento de assistência ao grupo, a partir do exemplo da autora enquanto epicentro consciencial familiar, em função da intimidação causando inconstância no líder do grupo familiar e conseqüente desequilíbrio no grupo, principalmente a sustentabilidade financeira.

**Hipótese.** Pelas pesquisas atuais, há hipótese de o grupo ter convivido com consciex assediadora do passado remoto, com algumas características semelhantes de imaturidades.

**Acidente.** A conseqüência foi a vivência de acidente de percurso do grupo familiar, com estigma assediador, provocando desorientação, dispersão e desequilíbrio financeiro ao grupo.

**Conseqüências.** Houve atraso para a autora realizar estudos acadêmicos, em função de mudanças constantes, desorientação dos líderes familiares e dos irmãos, com perdas financeiras, sem haver quem pudesse ajudar aos demais.

**Autodeterminação.** A autora, com autodeterminação, buscava ajudar de acordo com as possibilidades reais, mantendo o foco no propósito principal: a busca de soluções plausíveis.

**Facilitadores.** Após conhecer a Conscienciologia, a autora iniciou pesquisas para compreender as questões grupais, a proxímia e identificar as próprias posturas facilitadoras nos processos, implícitas no *modus operandi* pessoal.

**Autoconhecimento.** Eis, na ordem alfabética, 5 posturas contribuidoras para a ampliação do autoentendimento consciencial:

1. **Autocoerência.**
2. **Pacifismo.**
3. **Resiliência.**
4. **Teática assistencial.**
5. **Verbação.**

**Materialização.** A partir do autoentendimento, segundo Mota (2016, p. 153) “quando lúcida, a conscin ex-aluna de *Curso Intermisso* sente necessidade indubitável de honrar sua **procedência extrafísica** através da materialização das cláusulas da proéxis”.

### III. RECOMPOSIÇÃO GRUPAL

**Recomposição.** A fase consecutiva compreende a recomposição grupal, reorganização, reconciliação, retratação através da oportunidade dos trabalhos interassistenciais, nos grupos em geral.

**Grupos.** Os grupos são formados de acordo com as conexões dos trafores e trafares, quesitos necessários para possibilitar o desenvolvimento das dinâmicas para as autossuperações.

**Proéxis.** Segundo Vieira (2003, p. 9), “a *proéxis* pessoal é a programação existencial específica de cada consciência intrafísica (conscin) em sua nova vida nesta dimensão humana, planejada antes do renascimento somático (ressoma) da consciência, ainda extrafísica (consciex)”.

**Trabalho.** A partir dos trabalhos interassistenciais no voluntariado do *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC), foi possível a recomposição grupal, pela implementação de neoideias, cujo autoenfrentamento da autora foi desafiador em função da intimidação, efeito de represálias de grupos do passado com atuação junto a algumas conscins afins dos grupos em geral.

**Autodeterminação.** Apesar das “ameaças” intimidatórias, a autora seguiu em frente com autodeterminação, ciente da necessidade das atualizações propostas.

**Superação.** A cada superação, a autora tornava-se mais autoconfiante e percebia a relevância da continuidade das tarefas interassistenciais.

**ECPI.** A apreensão de ideias do *Curso Intermisso* (CI) durante a participação no curso *Extensão em Conscienciologia e Projeiologia* (ECP1) em 1996, corroborou a projeção consciencial da autora em 2000, onde consciex imatura, provável assediador, tentou impedi-la de entregar panfletos e colocar cartazes em determinada loja, ao se dirigir à proprietária do respectivo estabelecimento falando ao funcionário: “não acredite nela, é tudo mentira, isso não funciona, ela só fala mentira”.

**Reação.** A reação da autora foi de continuidade ao concluir ser provavelmente atividade futura a ser realizada quando iniciasse o voluntariado oficialmente, pois já ajudava em algumas tarefas, tais como: convidar amigos para os cursos e palestras e transportar alunos para os cursos de imersão do IIPC.

**Reciclagem.** Ao exercer a proéxis iniciando o voluntariado, através das propostas de ações atualizadas para promover a interassistência grupal, foi possível a reciclagem concomitante com a recomposição grupocármica, a partir do autoenfrentamento das propostas e respectivos efeitos.

**Exemplos.** Eis 11 exemplos de oportunidades de autenfrentamento, possibilitando as autorreciclagens intraconscenciais com autodeterminação sadia:

01. Ano de 2001 – Organização de vários cursos do IIPC e início da Tenepes.
02. Ano de 2001 – Itinerância na condição de voluntária em cursos do IIPC.
03. Ano de 2002 – Coordenação do setor de Comunicação do IIPC-BH.
04. Ano de 2007 – Formação docente conscienciológica.
05. Ano de 2008 – Itinerância parapedagógica conscienciológica.
06. Ano de 2009 – Coordenação do setor de Conscienciocentrologia do IIPC-BH.
07. Ano de 2015 – Apresentação de artigo no *II Encontro Internacional da Paz* (IIPC).
08. Ano de 2016 – Apresentação de artigo no *Congresso de Empreendedorismo Evolutivo* (IIPC).
09. Ano de 2017 – Escrita de Curso Livre pessoal.
10. Ano de 2018 – Apresentação de verbete conscienciológico pessoal.
11. Ano de 2019 – Apresentação no *Seminário de Pesquisas do IIPC-BH*.

**Recomposição.** A recomposição grupal inclui os grupos familiar, profissional e de voluntariado. Tendo em vista a autora, ao propor ideia inovadora, gerar conflitos e antagonismo em alguns componentes dos respectivos grupos, simultaneamente.

**Projeção.** A fim de propor soluções cosmoéticas, através de projeção retrocognitiva patrocinada pelo amparador, a autora conseguiu acessar fragmento da vida passada humana na condição de conscin antagônica à proposição de mudanças, sendo a atitude no passado, em comparação com a postura e as energias, semelhantes àquele momento na atual vida intrafísica (ano 2003).

**Assistência.** Com a apreensão das informações, foi possível assistir à conscin, de maneira adequada, diante de situação complexa de autoenfrentamento intimidatório.

**Complexidades.** Diante das complexidades, de acordo com Vieira (2003, p.62), “muitas pessoas evitam assumir a pressão da realidade das suas ideias inatas, e se alienam, por autocorrupção franca”

**Grupocarma.** As reciclagens da autora propiciaram a recomposição com o grupocarma familiar a partir do exemplarismo pessoal, tendo em vista haver no grupo o predomínio do tráfegar da ansiedade resultante da intimidação, com as consequências de desestabilização da estrutura financeira, emocional, aniquilando a autoconfiança, possivelmente promovida por assediador procurando dar “*chute no pau da barraca*”.

**Tares.** Diante dessas circunstâncias, a postura adotada pela autora foi aplicar a tarefa do esclarecimento enquanto prática desassediadora.

**Impacto.** As reciclagens da autora e a recomposição com o grupal familiar impactaram positivamente nos grupos profissional e de voluntariado.

**Ciclo.** A cessação do *ciclo de investidas do grupo de consciex assediadoras* lideradas pelo assediador-mor, promoveu mudanças escancaradas nos grupos, principalmente o familiar.

**Exemplos.** Eis 3 exemplos, na ordem alfabética, para esclarecer as mudanças para melhor:

1. **Grupo familiar:** a retomada dos estudos; melhoria financeira; leveza.
2. **Grupo profissional:** o afastamento de clientes suscetíveis a auto e heterassediabilidade e aproximação de clientes parceiros éticos.
3. **Grupo voluntariado:** as reconciliações; retratações; convivialidade sadia.

**Aceleração.** Ao aplicar a *técnica da tenepes* desde 2001, houve considerável aceleração das mudanças, pela assistência diária aos grupos de conscins e consciexes do passado remoto, pela otimização do espaço-tempo holossomático. A partir dos recursos utilizados pela conscin para exercer o protagonismo da autoproéxis, considerando o soma perecível e de durabilidade efêmera.

#### IV. LIBERDADE INTERASSISTENCIAL PROEXOLÓGICA

**Liberdade.** A acabativa é sinalizada pela liberdade expandida ao concluir a recomposição grupal.

**Definição.** A *liberdade interassistencial proexológica* é a autoconquista meritocrática para fazer assistência aos grupos de conscins e consciexes quando necessário e possível, com respeito aos autolimites, sem medo, restrições, ameaças, intimidação, submissão, constrangimentos, em quaisquer circunstâncias.

**Expansão.** A interassistencialidade indica a expansão da atuação da conscin. Segundo Vieira (2003, p. 1.111) “a liberdade é o limite do poder pessoal cosmoético perante a evolução consciencial”.

**Conquista.** Durante a participação no *Curso Formação do Conscienciólogo Pesquisador* do IIPC em 2006, foi possível identificar a própria liberdade, através do esboço do artigo *Liberdade Consciencial*, trazendo os indícios da recomposição grupal já em fase final.

**Cursos.** Ao participar de outros cursos posteriormente, a palavra liberdade se mostrou presente nas ideias e *insights*, indicando o alcance e expansão, pela responsabilidade proexológica.

**Exemplos.** Eis 5 momentos significativos, dispostos na ordem cronológica, ao participar de cursos de Conscienciologia, onde a palavra liberdade surgiu de maneira ostensiva:

1. **Acomplamentarium** (2007): liberdade capaz de ajudar outras consciências a se libertarem.
2. **Autopesquisa Projeciológica** (2012): as correlações com a palavra liberdade.
3. **Autopesquisa Projeciológica** (2013): a liberdade de fazer assistência aos grupos.

5. **Escola de Projeção Lúcida - Módulo Autoconscienciometria** (2013): liberdade assistencial em contraponto à intimidação.

4. **Dinâmica Parapsíquica Aplicada à Paradireitologia** (2018): o direito e o paradireito do exercício da liberdade assistencial.

**Gescons.** A partir da apresentação do primeiro artigo publicado, *Autodeterminação Pacificadora* no *II Encontro Internacional da Paz* realizado pelo IIPC em 2015, a autora percebeu mais facilidade para gerar novas gescons e dar continuidade à divulgação das ideias a partir da escrita de artigos, verbetes e livros, tendo em vista a autoproéxis.

**Patamar.** Houve mudança de patamar com a participação da autora na equipe do setor Técnico Científico do *Centro Educacional de Autopesquisas* do IIPC-BH, com a função de coordenadora da equipe do Seminário de Pesquisas, e preceptoría para os interessados em praticar a conscienciografia.

**Preceptoría.** A partir de 2018, a autora iniciou o trabalho de preceptoría aos interessados em desenvolver as autopesquisas, sendo oportunidade ímpar de interassistência, proporcionando liberdade a partir do *modus operandi* atualizado.

**Divulgação.** A autora avançou da divulgação das neociências Projeciologia e Conscienciologia através da panfletagem, inicialmente, à divulgação das pesquisas via docência, participação em congressos, seminários e autopublicações, frutos das autorreciclagens.

**Socin.** Em 2015, a autora desenvolveu o curso *Autogestão da Liderança*, em parceria com amiga pesquisadora da Conscienciologia, em bases esclarecedoras quanto à responsabilidade do exercício da liderança cosmoética nas organizações em geral e nos grupos familiares.

**Aqui e agora.** Enquanto escrevia o presente artigo (2019), a autora foi convidada para coordenar o setor Técnico Científico do IIPC-BH, junto com outra colega. Aceitando o desafio pela oportunidade de interaprendizado e o exercício da liberdade interassistencial visando à autoevolução.

**Autoevoluciologia.** Em 2018, ao participar do *laboratório de Autevoluciologia* no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), a autora consultou o livro *Conscienciograma* e o abriu aleatoriamente na pergunta 1.071: “Qual o seu discurso e os seus conceitos em relação ao intercâmbio de informações e à fricção das cabeças intrafísicas?” (VIEIRA, 1996, p. 159).

**Energias.** Sentada no sofá a autora aplicou a *técnica da mobilização básica das energias* (MBE) para buscar as respostas.

**Projeção.** Em seguida, deitou-se na cama e captou informações para fazer correlação com a personalidade Cyrano de Berjerac (1619-1655), cuja leitura e anotações haviam sido realizadas ao entrar

no laboratório e retiradas da pasta *Personalidades Históricas*: “Berjerac defendeu em seus trabalhos a liberdade de criação através da fantasia. (...) seu estilo fantasioso e brilhante inspiraria mais tarde escritores de grande talento, como Swift e Voltaire”.

**Proibição.** Naquela época, houve a necessidade de Cyrano de Berjerac escrever daquela forma análoga em função da proibição da liberdade de escrever ideias originais claras.

**Atualidade.** Nos tempos atuais, pode-se escrever e falar de forma clara, autêntica, ideias libertárias, esclarecedoras sobre a evolução das consciências. Não precisando ter medo e se sentir intimidado ao expô-las.

**Megadeterminação.** Segundo Vieira (2014, p. 1.029), “O mais sábio é quem alimenta minipretensões, planejamentos médios e megadeterminação”.

**Prevenção.** Eis 5 atitudes, na ordem alfabética, planejadas e preventivas adotadas pela autora, em relação à intimidação:

1. **Anticonflitividade:** atenção à sinalética extrafísica relacionada a conflitos iminentes de intimidação.
2. **Antidispersividade:** foco nas ações para realização da autoproéxis.
3. **Autopensenidade:** autovigilância dos pensenes.
4. **Energossomaticidade:** autoprofilaxia energética diária.
5. **Intraconsciencialidade:** autoobservação incessante.

**Autopensenidade.** Considerando o fato de os pensenes estruturarem a manifestação da consciência, segundo Vieira (2007, p. 982) “a autopensenidade lúcida é a primeira e a máxima liberdade”.

**Efeitos.** Eis 8 efeitos das reciclagens promotoras da mudança de patamar rumo à liberdade interassistencial, dispostos na ordem alfabética:

1. **Assertividade:** expansão da comunicabilidade assertiva (foco no trabalho tarístico e autotrafores).
2. **Eficácia:** sincronidades e maior ganho de tempo.
3. **Integridade:** sintonia do materpensene + trafor = automotivação proexológica.
4. **Interassistencialidade:** enriquecimento da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).
5. **Intercompreensibilidade:** ampliação da intercompreensão (empatia).
6. **Mediação:** aprimoramento do *know how* para resoluções de conflitos.
7. **Neoverponogenia:** portal de acessibilidade a neoinformações evolutivas.
8. **Traforismo:** desenvolvimento de novas habilidades para novos desafios.

**Taxologia.** Sob a perspectiva da liberdade interassistencial, eis, dispostas na ordem alfabética, 30 frases para expansão do assunto abordado:

01. ***Liberdade interassistencial*** acelera a autodesperticidade.
02. ***Liberdade interassistencial*** afiança amparo.
03. ***Liberdade interassistencial*** amplia com aplicação das *técnicas projetivas*.
04. ***Liberdade interassistencial*** aproxima afetos e desafetos.
05. ***Liberdade interassistencial*** chama a atenção para a expansão da cosmoética.
06. ***Liberdade interassistencial*** conduz à autolibertação.
07. ***Liberdade interassistencial*** deslinda o entendimento da Conviviologia.
08. ***Liberdade interassistencial*** dinamiza o trabalho junto aos líderes de grupos evolutivos.
09. ***Liberdade interassistencial*** dinamiza os desafios da autopesquisa.
10. ***Liberdade interassistencial*** expande o acesso à Extrafisiologia.
11. ***Liberdade interassistencial*** extrapola o paradigma consciencial.
12. ***Liberdade interassistencial*** favorece a profissão quando cosmoética.
13. ***Liberdade interassistencial*** gera efeitos positivos no grupocarna.
14. ***Liberdade interassistencial*** implica em estudo da Intraconscienciologia.
15. ***Liberdade interassistencial*** acarreta em autorresponsabilidades maiores.
16. ***Liberdade interassistencial*** impulsiona a identificação da sinalética parapsíquica pessoal.
17. ***Liberdade interassistencial*** intensifica o exercício da liderança evolutiva multidimensional.
18. ***Liberdade interassistencial*** necessita de acuidade consciencial.
19. ***Liberdade interassistencial*** otimiza o trabalho junto aos líderes de grupos evolutivos.
20. ***Liberdade interassistencial*** pede registros constantes dos acontecimentos.
21. ***Liberdade interassistencial*** possibilita maior assistência no fluxo docente.
22. ***Liberdade interassistencial*** permite a revisão da autoproxímia com auxílio de amparador extrafísico.
23. ***Liberdade interassistencial*** propicia tranquilidade íntima maior.
24. ***Liberdade interassistencial*** proporciona acesso ao *Curso Intermisso* pré-ressomático.
25. ***Liberdade interassistencial*** proporciona exemplarismo para as consciências intimidadoras.
26. ***Liberdade interassistencial*** qualifica a Conscienciocentrológica.
27. ***Liberdade interassistencial*** qualifica a convivência afetiva familiar.
28. ***Liberdade interassistencial*** suscita autodeterminação pacificadora.
29. ***Liberdade interassistencial*** tem relação com a *lei de causa e efeito*.
30. ***Liberdade interassistencial*** visa prontidão assistencial durante as 24 horas do dia.



**Conexões.** As conexões da liberdade interassistencial podem amplificar a atuação interassistencial da consciência e segundo Vicenzi (2011, p.143 e 144), “a vivência da policarmalidade, liberdade máxima da consciência, só pode ser alcançada após eliminação do medo de se enfrentar os débitos pessoais, saneando as condições egocármicas e grupocármicas”.

**Resgate.** A partir do exemplarismo pessoal, foi possível o resgate de componente do grupo familiar, em situação capaz de se transformar em melin e, posteriormente, melex. Ao buscar as autoatualizações optou pelo paradigma consciencial, retomando os estudos na área da saúde (autodidatismo).

## CONCLUSÃO

**Proéxis.** A autoproéxis elaborada pela consciência intermissivista juntamente com o orientador evolutivo associada à dedicação ou empenho evolutivo possibilita índice maior de acertos.

**Planejamento.** O planejamento proexológico tem relação com as autocompetências adquiridas e a serem desenvolvidas, incluindo, por exemplo, o epicentrismo interassistencial lúcido.

**Grupos.** A vida humana é o encadeamento de interrelações grupais, e o melhor evolutivamente a fazer é a convivência pacífica, seguindo o *princípio do menos doente assistir ao mais doente*.

**Paz.** A realização da autoproéxis, cujos pilares são assistenciais e cosmoéticas, é meio evolutivo de atingir a verdadeira paz íntima, sendo necessário a convivência sadia, em bases fraternas, na condição de minipeça lúcida do maximecanismo interassistencial.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Berjerac**, Hector Savinien de; *Pasta das Personalidades Históricas; Laboratório de Autoevoluçologia; Centro de Altos Estudos da Consciência*; Foz do Iguaçu, PR: Brasil.
2. **Mota**, Thatiana; *Curso Intermisso: Você se preparou para os Desafios da Vida Humana?*; revisores César Machado; & Laura Bruna Araujo; pref. Ana Luiza Rezende; 200 p.; 10 caps.; 3 partes; 6 enus.; 1 E-mail; 36 perguntas; 10 respostas; 1 website; 14 webgrafias; 1 posf.; 83 refs.; índice de verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia; alf.; 23 x 16 cm.; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 153.
3. **Vicenzi**, Luciano; *Coragem Para Evoluir*; pref. Málu Balona; revisores Gisele Salles; Karina Thomaz; & Márcia Abrantes; 188 p.; 8 caps.; 21 E-mails; 1 entrevista; 51 enus.; 1 foto; 2 ilus.; 1 microbiografia; 2 tabs.; 3 websites; glos. 37 termos; 50 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 143 e 144.
4. **Vieira**, *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 159.
5. **Idem; Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 982.
6. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102

filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 1.111.

7. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.039.

8. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 9 e 62.

# PROFILAXIA DA MINIDISSIDÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA

*Prophylaxis of Conscientiological Mini-dissension*

*Profilaxis de la Minidisidencia Concienciológica*

---

## Oswaldo Vernet

Analista de Sistemas, graduado em Matemática Aplicada (modalidade Informática), Doutor em Engenharia de Sistemas e Computação. Voluntário da *Associação Internacional de Enciclopediologia Concienciológica (ENCYCLOSAPIENS)*, docente de Concienciologia e verbetógrafo da *Enciclopédia da Concienciologia*.

*vernet.oswaldo@gmail.com*

### Palavras-chave

Dissidência  
Intermissivista  
Programação existencial  
Voluntariado evolutivo

### Keywords

Dissension  
Intermissivist  
Existential program  
Evolutionary volunteering

### Palabras-clave

Disidencia  
Intermisivista  
Programación existencial  
Voluntariado evolutivo

### Resumo:

Neste artigo, o fenômeno da minidissidência conscienciológica é analisado sob os aspectos etiológico e profilático. Na primeira abordagem, 4 possíveis causas são apontadas, com respectivas contextualizações. Objetivando a prevenção, indicam-se traços pessoais potencialmente nocivos a serem reconhecidos, examinados e reciclados pelos pré-dissidentes interessados em evitar a tempo o rompimento com a Concienciologia, impedindo o aborto da autoprogramação existencial e consequente perda de oportunidade evolutiva.

### Abstract:

In this article, the phenomenon of conscientiological mini-dissension is analyzed under the etiological and prophylactic aspects. In the first approach, 4 possible causes are pointed, with respective contextualization. Aiming at prevention, potentially noxious personal traits are indicated to be recognized, examined and recycled by the pre-dissidents interested in avoiding on time the breaking with Concienciology, impeding the abortion of the self-existential program and consequent loss of evolutionary opportunity.

### Resumen:

En este artículo, el fenómeno de la minidisidencia conscienciológica es analizado bajo los aspectos etiológico y profilático. En primer abordaje, 4 posibles causas son señaladas, junto con sus respectivas contextualizaciones. Teniendo como objetivo la prevención, se indican rasgos personales potencialmente nocivos a ser reconocidos, examinados y reciclados por los pre-dissidentes interesados en evitar a tiempo la ruptura con la Concienciología, impidiendo el aborto de la autoproexis y consecuente pérdida de oportunidad evolutiva.

---

## INTRODUÇÃO

**Contexto.** Neste artigo será apresentado estudo sobre o fenômeno da minidissidência conscienciológica, analisando-o do ponto de vista etiológico e profilático.

**Objetivo.** Além da análise de causas e a proposição de prevenções, o artigo objetiva contribuir com a reflexão por parte dos voluntários da Concienciologia acerca da megaoportunidade representada

pelo esforço de manutenção do autovínculo consciencial, na forma de colaboração voluntária autêntica, espontânea e sem percepção monetária.

**Metodologia.** Para a elaboração deste estudo, as principais fontes conscienciológicas foram consultadas em busca de referências ao fenômeno abordado, permitindo conjecturar causas e propor inventário de traços exigindo reciclagem urgente a fim de evitar a ruptura com as ideias da Neociência.

**Desenvolvimento.** A linha argumentativa do texto progride em 5 etapas, na ordem funcional:

1. **Definição.** Partindo da análise etimológica do vocábulo *dissidência*, as rupturas ideológicas são classificadas em mini e maxidissidenciais, distinguindo-se ambas com exemplos.

2. **Reflexão.** É brevemente ressaltada a essência do voluntariado enquanto pilar magno da Conscienciologia.

3. **Etiologia.** São propostas e analisadas 4 causas principais para o surgimento de antagonismos íntimos em relação aos conceitos conscienciológicos, empreendendo discussões em cada caso.

4. **Profilaxia.** São apresentados, sob 20 especialidades, traques e posturas convergentes à minidissidência conscienciológica, exigindo identificação e reciclagem por parte dos voluntários.

5. **Conclusão.** São propostas reflexões acerca do *modus operandi* da Conscienciologia enquanto Ciência, destacando a importância das contribuições dos pesquisadores voluntários, e encerrando com a hipótese do propositos, Prof. Waldo Vieira, situando a minidissidência enquanto possível automimese milenar.

**Histórico.** Este autor defendeu previamente verbete homônimo ao presente artigo na tertúlia conscienciológica do dia 18.11.2016, onde foi debatido o tema sob o recorte da especialidade Autenfrentamentologia (VERNET, 2018, p. 18.238 a 18.243).

**Estrutura.** O presente artigo está redigido em 3 seções:

1. Conceito de minidissidência conscienciológica.
2. Etiologia da minidissidência conscienciológica.
3. Evitação da minidissidência conscienciológica.

## I. CONCEITO DE MINIDISSIDÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA

**Etimologia.** O vocábulo *dissidência* deriva do idioma Latim, *dissidens*, participio presente de *dissidere*, “estar separado, afastado; não concordar; ser desigual; divergir em opinião”. Surgiu no Século XVII.

**Escolha.** A pessoa insatisfeita e apresentando antagonismo íntimo em relação a certo sistema de ideias ou linha de conhecimento pode escolher redirecionar os próprios esforços ou atuações em alinhamento a outro ramo do saber ou modo de pensar, caracterizando a autodissidência do contexto preterido.

**Qualificação.** Em relação à dissidência de cunho ideológico, quanto à expressão evolutiva da nova orientação adotada pelo dissidente, evidenciam-se duas possibilidades:

1. **Minidissidência:** a opção a *menor*, quando o *corpus* de ideias do novo sistema tem envergadura evolutiva *inferior* à do sistema abandonado, apontando para a estagnação ou regressão conscienciais. Por exemplo: substituir o Espiritismo pelo Catolicismo, alinhando-se a dogmas milenares realimentadores do retardamento mental coletivo planetário.

2. **Maxidissidência:** a opção a *maior*, quando o *corpus* de ideias do novo sistema tem envergadura evolutiva superior à do sistema abandonado, apontando para o progresso consciencial. Por exemplo: substituir o Espiritismo pela Conscienciologia, deixando para trás a religiosidade e responsabilizando-se pela aut-evolução consciencial lúcida.

**Vácuo.** Romper com o atraso e permanecer em pausa reflexiva decisória até encontrar nova orientação pode ser mais razoável se comparado a emendar escolhas improdutivas e desgastantes, equivalentes a *trocar 6 por meia dúzia*.

**Autocomprometimento.** No caso da conscin egressa de *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, com acesso ao *corpus* de conhecimento conscienciológico e possivelmente voluntária em alguma *Instituição Conscienciocêntrica* (IC), é preocupante o recrudescimento de incompatibilidades em relação à Conscienciologia, podendo acarretar o impulso de apartar-se do convívio com outros intermissivistas e de acomodar-se em subnível estagnante, negligenciando os compromissos proexológicos.

**Definição.** A *profilaxia da minidissidência conscienciológica* é, portanto, o autesforço preventivo empreendido pelo intermissivista, homem ou mulher, no sentido de identificar e sanar antecipadamente os antagonismos íntimos quanto ao convívio ou às ideias da Conscienciologia, passíveis de levá-lo a apartar-se do voluntariado ou a reperspectivar a existência segundo orientações de linhas de conhecimento de menor expressão evolutiva, abortando a consecução da autoproéxis.

**Sinonímia:** 1. Autoprevenção da rejeição à Conscienciologia. 2. Rastreamento do autoposicionamento anticonscienciológico.

**Antonímia:** 1. Precipitação da minidissidência conscienciológica. 2. Retomada de tarefas.

**Vinculação.** A *voluntariocracia* é pilar magno da Conscienciologia, subvertendo as políticas trabalhistas tradicionais, fundamentadas na troca monetária, e instituindo a cooperação pelo vínculo consciencial, por meio do qual pessoas se afiliam às ICs pela *autorrendição* às ideias de ponta da Neociência (VIEIRA, 2018, p. 19.454 a 19.457).

**Benefícios.** Através do convívio e atuação pró-evolutiva em holopensene sinérgico, propício e catalisador, o voluntariado favorece em alto nível o cumprimento das cláusulas da proéxis autoprescritas ainda no *Curso Intermissoivo*.

**Escopo.** Dada a importância estrutural do vínculo consciencial, a análise empreendida neste estudo concentra-se na figura do voluntário conscienciológico, peça-chave para o andamento, produtividade e integração das ICs.

**Paradoxos.** Para ampliar a compreensão da complexidade do tema, vale citar duas afirmativas impactantes de Vieira a respeito do fenômeno da minidissidência, na ordem alfabética:

1. **Afastamento.** “O dissidente é nosso colaborador atípico. Quem se afasta para nos dar passagem, ajuda nosso trabalho”. (VIEIRA, 2011, p. 76)

2. **Aglutinação.** “O principal atributo do aglutinador é sua capacidade de desaglutinação, ou seja, o afastamento das consciências antagônicas ao trabalho. A aglutinação tarística é por si só antipática. E a antipatia desaglutina. Logo, para aglutinar, de modo cosmoético, é preciso desaglutinar. É por isso que eu tenho que usar, de vez em quando, a Impactoterapia e a Cosmoética Destrutiva. O esclarecimento exige isso. Franqueza é Impactoterapia. E eu sempre busquei ser muito franco. Quem não tem nada a esconder, nada teme”. (TELES, 2014, p. 140)

**Interassistência.** Presenciar a decisão e o conseqüente afastamento do colega voluntário pode gerar nos remanescentes impulso irresistível de ajudar o companheiro a refletir melhor e a permanecer no grupo, evitando perda de oportunidade evolutiva. Entretanto, em alguns casos, vale ponderar sobre a ortopensata de Vieira (2014b, p. 1.089):

“**Minidissidentes.** É difícil **socorrer** a conscin minidissidente porque ela não se julga em queda, mas em ascensão evolutiva”.

## II. ETIOLOGIA DA MINIDISSIDÊNCIA CCONSCIENCIOLOGICA

**Amplitude.** Tratando-se de tema profundamente subjetivo, a minidissidência conscienciológica pode apresentar causas complexas, arraigadas na intraconsciencialidade do voluntário, variando amplamente em intensidade e reversibilidade conforme o caso.

**Classificação.** Sob a ótica da *Etiologia*, distinguem-se, na ordem alfabética, 4 possíveis causas básicas para a minidissidência dos voluntários da Conscienciológica:

1. **Cogniciológica:** a minidissidência decorrente da incapacidade de compreender ou vivenciar teaticamente o *corpus* de conhecimento conscienciológico.

**Paracognição.** Face a limitações paracognitivas, com origem em vivências intermissivas pouco avançadas ou mesmo à baixa recuperação de megacons empreendida na atual vida humana (*síndrome da parerudição desperdiçada*), a conscin pode ter reais dificuldades em abarcar certos temas da Conscienciologia em sutileza e complexidade.

**Avanços.** O conhecimento conscienciológico multiplicou-se e aprofundou-se em 3 décadas de exaustivas pesquisas e autovivências do propositor da Neociência (Ano-base: 2019).

**Exigência.** Do diário *Projeções da Consciência* (o Incunábulo Projeciológico), passando pelo tratado *Projeciologia*, até chegar à *Enciclopédia da Conscienciologia* e ao compêndio *Léxico de Ortopensatas*, nota-se ampliação exponencial de conceitos, experiências e interrelações, com profusão criativa de neologismos, exigindo tempo de maturação, aprofundamento e, sobretudo, vivência teática por parte dos pesquisadores.

**Projetabilidade.** A incipiência projetiva, aliada ao baixo interesse evidenciado pelos pesquisadores em investir no aprimoramento dessa modalidade autoparapsíquica, reduz a possibilidade de captação de ideias originais de ponta e a propositura de neoverpons.

**Transposições.** A tendência a fazer correspondências precipitadas entre conceitos da Ciência Convencional, bagatelas místicas pseudocientíficas e conteúdos conscienciológicos falha ao contato com as verpons avançadas, impossíveis de conjuminar com a bagagem cognitiva anteriormente acumulada. Exemplo notório é a usurpação dos conceitos da Física Quântica, confundidos, mal compreendidos e usados amiúde como base a analogias espúrias.

**Estagnação.** A baixa compreensão dos temas pode desmotivar a permanência no âmbito do voluntariado conscienciológico, pois, com o passar do tempo, a conscin não percebe avanço significativo nos desempenhos pessoais.

2. **Conviviológica:** a minidissidência decorrente da incapacidade de sobrepairar ou transpor as dificuldades inerentes aos relacionamentos em grupo.

**Conflitos.** Os atritos pertinentes à interconsciencialidade podem tomar, para alguns voluntários, a proporção de entrave à permanência no grupo.

**Reencontros.** O voluntariado conscienciológico propicia reencontros com desafetos pretéritos, na posição de líderes, liderados ou colegas de função, exigindo autequilíbrio, firmeza no autocomprometimento proéxico e visão holocármica mais ampla para suplantar rusgas.

**Hierarquia.** A ocupação de posição hierarquicamente superior por desafeto de vida passada pode acirrar revolta íntima no voluntário, inconformado com a alocação sob a supervisão do “adversário”.

**Assertividade.** A confusão entre franqueza tarística e grosseria vingativa, somada à exacerbação assertiva de certas personalidades *donas da verdade*, contribui para o desestímulo e a desistência em relação ao convívio com compassageiros evolutivos.

**Trafarismo.** A agudez da heterocriticidade anticosmoética, presente na pessoa contumaz em apontar defeitos e ressaltar tráfares alheios, pode levá-la ao ostracismo, tornando-a *persona non grata* pelos demais e precipitando o afastamento.

**Fofoca.** Se, sob certo ângulo, a jocosidade maledicente e os comentários indiscretos encontram eco e ouvidos em colegas desavisados, por outro, revelam tão somente *abelhudice*, antifraternismo, anti-cosmoeticidade e necessidade infantil de ser aceito e parecer bem informado (autestima abissal), em nada contribuindo para a saúde convivial da equipe.

**Isolamento.** A opção pela carreira solo é escolha imatura do voluntário, desprezando as oportunidades de integração, recomposição, reconciliação e autorretratação perante o grupo (VIEIRA, 2014a, p. 996).

3. **Etológica:** a minidissidência decorrente da incapacidade de reconhecer ou corrigir as atitudes anticosmoéticas ou comportamentos ectópicos autexcludentes do ambiente do voluntariado.

**Negocinho.** A dificuldade em abrir mão de dividendos antievolutivos (pseudoganhos secundários) hauridos em outras linhas de conhecimento, muitas vezes complacentes e tolerantes com autocorrupções grosseiras, tende a criar conflito íntimo autocorrosivo no voluntário murista.

**Hábitos.** Os vícios, mazelas, rituais, crendices e incongruências mantidos como conduta-padrão também geram verdadeiro desconforto quando confrontados com as prescrições principiológicas avançadas da Conscienciologia.

**Saudosismo.** Pode ocorrer verdadeira nostalgia do *status* usufruído em passagens por centros espíritas ou comunidades esotéricas, onde certas conscins são reverenciadas pelas habilidades parapsíquicas demonstradas.

**Reperspectivação.** Ao deparar-se com a relativização do autoparapsiquismo enquanto componente do *trinômio da tridotação consciencial* – coadjutor com mesmo peso da intelectualidade e da comunicabilidade – diminuem o senso de pseudopoder pessoal e a autestima do voluntário, outrora bajulado pelos desempenhos anímico-mediúnicos, agora compelido a redimensionar o papel das próprias faculdades paraperceptivas antes idolatradas.

**Oportunismo.** Conservar práticas místico-religiosas ao longo do voluntariado conscienciológico, sob pretexto de não perder nada e querer *ficar com o melhor de cada*, revela incoerência no autoposicionamento e ambiguidade oportunista.



4. **Ideológica:** a minidissidência decorrente da incapacidade de identificar ou superar o embate íntimo com alguma ideia da Conscienciologia.

**Choque.** A abordagem franca e desmistificadora da Neociência vai de encontro às sacralizações e melindres alimentados na Socin.

**Tabus.** Atuando na contramão evolutiva, a Conscienciologia escancara as imaturidades cultivadas em outros setores de conhecimento, seja na Religião, na Arte, na Filosofia ou na Ciência, ignorantes quanto à vivência teática da multidimensionalidade ou edulcoradores de ectopias comportamentais.

**Confronto.** É comum o voluntário descontentar-se perante o confronto entre alguma convicção pessoal arraigada e o posicionamento muitas vezes contrário da Conscienciologia a respeito.

**Desconstrução.** Dependendo do grau de autorreciclagem exigido para a desconstrução do antagonismo, a pessoa pode não sustentar ou sequer iniciar a autorreformulação ideativa, optando por apartar-se e permanecer na zona de conforto ideológica.

**Associações.** É bastante comum a etiologia múltipla nos episódios de minidissidência. Assim, por exemplo, a transposição de algum entrave convivial para o plano ideológico pode levar à rejeição aos princípios e ao afastamento.

**Interferências.** Os assediadores extrafísicos, interessados em obstruir o progresso evolutivo da conscin voluntária ou mesmo do grupo, não poupam esforços no sentido de amplificar mentalmente os descontentamentos e incentivar a dramatização de conflitos.

**Melex.** Seja qual for o motivo alegado, o intermissivista é o único responsável pela própria ruptura e pela possível melancolia extrafísica futura, ao rememorar a proéxis abortada e a megaopportunity desperdiçada.

### III. EVITAÇÃO DA MINIDISSIDÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA

**Reciclagens.** Eis, na ordem alfabética, categorizados em 20 especialidades da Conscienciologia, exemplos de características, atitudes, escolhas ou posturas exigindo revisão urgente por parte do intermissivista, com intuito de prevenir o afastamento do voluntariado e até mesmo a rejeição ao paradigma consciencial:

01. **Adaptaciologia:** a falta de flexibilidade; a incapacidade de fazer concessões cosmoéticas; a mania de querer ter razão sempre.

02. **Autevoluciologia:** a demora no reconhecimento da condição de intermissivista; o atraso na assunção da autoproéxis; o descompromisso evolutivo.

03. **Autocriticologia:** a autocobrança desmesurada; o perfeccionismo paralisante; a submissão ao julgamento alheio; a valorização excessiva do reconhecimento alheio.

04. **Autopesquisologia:** o apedeutismo autoconscienciométrico; o megatrafor ocioso; o megatrafar ocultado; as imaturidades não trabalhadas; a falta de autenfrentamento.

05. **Autovitimologia:** a autodepreciação; a sensação de não estar à altura dos compassageiros evolutivos; a baixa autestima; a postura de verdugo de si mesmo; a lamúria de não ser valorizado.

06. **Comunicologia:** a assertividade distorcida; o tom rude de mando; a falta de clareza na comunicação; a incapacidade de ouvir; o retraimento ou a soberba, furtando-se ao debate útil e construtivo.

07. **Conviviologia:** a propagação da fofoca; o enclausuramento na autossuficiência patológica; a irritação frequente contra os outros; a impaciência com a falta de dedicação dos colegas; o desânimo em virtude da anticosmoeticidade alheia; a inaceitação das diferenças; a tendência à visão massificada; a desumanização; a dificuldade de retratar-se; a confiança depositada e não correspondida; a negligência com os compromissos, levando ao descrédito perante os colegas voluntários.

08. **Descrenciologia:** a negação ou deturpação das verpons conflitantes com verdades pessoais anacrônicas; a apriorismose evidenciada na práxis equivocada do *princípio da descrença* (refutação sem autexperimentação); a herança opiniática; a repetição irrefletida de argumentos de autoridade; a interpretação dogmática dos *princípios conscienciológicos*; a abordagem bíblica às fontes conscienciológicas.

09. **Desviaciologia:** a atração por atalhos simplistas (dermatologias da consciência); a opção pelas linhas de conhecimento tolerantes às autocorrupções, atenuando o desconforto íntimo.

10. **Energossomatologia:** a falta de investimento no trabalho com as energias; a falta de autosustentabilidade energética; o desconhecimento da autossinalética energoparapsíquica; o uso anticosmoético da sedução holochacral.

11. **Evocaciologia:** a falta de autorreciclagem mantendo o *status quo* e o vínculo com guias amauróticos; a patopensividade atraindo e alimentando assediadores extrafísicos.

12. **Frustraciologia:** as expectativas incongruentes; o excesso de cobrança aos outros; a idolatria; a inveja; a mágoa pela proposta de gescon rejeitada.

13. **Grupocarmologia:** a interprisão com o grupocarma nuclear; a estigmatização dentro do grupo do voluntariado; a recuperação incipiente do senso de parafiliação.

14. **Heterocriticologia:** a dificuldade de aproveitar heterocríticas na autopesquisa.

15. **Liderologia:** a omissão da liderança interassistencial; a oposição franca ou velada à heteroliderança; o protecionismo; o autoritarismo; a centralização das decisões.

16. **Murismologia:** a manutenção do voluntariado conscienciológico em paralelo com linhas de conhecimento místico-religiosas; a falta de autopoicionamento; a falta de iniciativa.

17. **Organizaciologia:** a falta de autorganização e autodisciplina; a procrastinação; o incômodo com a desorganização no ambiente do voluntariado.

18. **Priorologia:** o descompromisso de buscador borboleta; a incapacidade de dizer não; a tendência a se assoberbar de tarefas.

19. **Temperamentologia:** os traços artísticos, monárquicos, monásticos e belicistas cronicificados; a teimosia; a arrogância; a intransigência; a condescendência; o orgulho; a mania de não pedir ou aceitar ajuda.

20. **Tenepessologia:** a precipitação do início da tenepes, multiplicando contrafluxos.

**Profilaxias.** Eis, em gradação funcional, 3 níveis de profilaxia, exemplificados em medidas a serem aplicadas pelo voluntário, na tentativa de evitar o fortalecimento de antagonismos propiciadores da autexclusão:

1. **Básica:** o estudo profundo das obras conscienciológicas, *substituindo* os achismos pessoais e as interpretações equivocadas *pelos* conceitos corretos diretamente hauridos das fontes.

2. **Intermediária:** a autopesquisa incessante, *substituindo* a ruminação mental negativa *pelo* escrutínio minucioso das discordâncias e dos pontos de atrito quanto aos *princípios conscienciológicos*.

3. **Avançada:** o autoinvestimento gesconológico fraterno, *substituindo* a ociosidade antiassistencial *pela* produtividade tarística.

**Higidez.** A autoconvicção quanto à importância da manutenção da holosfera pessoal hígida, através das *técnicas de autodesassédio* (estado vibracional), é essencial à profilaxia da dissensão do voluntariado conscienciológico.

**Coadjuutores.** Eis, na ordem alfabética, 3 técnicas avançadas propostas em verbetes homônimos da *Enciclopédia da Consciencologia*, cuja aplicação reiterada pode ter efeitos profiláticos nos quadros de pré-dissidência ideológica:

1. **Indicador Autoconscienciométrico.**
2. **Indicador Evolucionométrico.**
3. **Inventário do Autalinramento Principiológico.**

## CONCLUSÃO

**Sustentação.** A Ciência Conscienciologia, essencialmente autexperimental, progride a partir dos frutos das reflexões autovivenciais dos pesquisadores integrantes, tornados consensos verponísticos através do compartilhamento e debates tarísticos.

**Liberdade.** O livre-pensamento, a livre manifestação de ideias (LOCHE, 2012, p. 187) e o direito de ir e vir quando bem entender são valores essenciais no âmbito conscienciológico, assinalados nos *códigos grupais de Cosmoética* (CGCs) de algumas ICs. *Conscienciologia não aprisiona.*

**Descrenciofilia.** A vivência teática dos preceitos conscienciológicos exige autesforço reciclativo, abertismo consciencial e predisposição à autexperimentação.

**Embates.** Os antagonismos pessoais ao *modus operandi* da Neociência são ensejos de autorreflexão e autorreestruturação pensênica, para quem de fato encontra valor nas recomendações técnicas de aceleração evolutiva propostas.

**Autopesquisa.** As autodiscordâncias aparentemente irreconciliáveis, no lugar de produzirem dissensão e afastamento, deveriam ser esquadrinhadas com autodespojamento e autocriticidade máximos, sem perder de vista a Autoconscienciometrologia, a Holocarmologia e a Seriexologia.

**Automimese.** Vale lembrar a ortopensata de Vieira:

“**Minidissidência.** Quem chega ao holopensene conscienciológico, e vai embora, pode estar repetindo algum **erro básico** do passado milenar.” (VIEIRA, 2014b, p. 1.087)

**Âncora.** Para a maioria das conscins pré-serenonas, o voluntariado é tecnologia de ancoragem conviviológica essencial para calçar o cumprimento das cláusulas proexológicas.

**Megapensenologia.** *Saibamos admirar discordando* (VIEIRA, 2009, p. 97).

**A PROFILAXIA EFICAZ CONTRA A MINIDISSIDÊNCIA  
CONSCIENCIOLÓGICA CONSISTE NO REAVIVAMENTO  
CONSTANTE DO AUTOCOMPROMETIMENTO PROÉXICO,  
APLACANDO OS MINICLAMORES DO EGO INFLADO.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, com reconhecimento inequívoco da condição de intermisivista, mantém algum resquício de antagonismo à Conscienciologia? Quais esforços profiláticos vem empreendendo no sentido do autenfrentamento das limitações?

**BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:**

01. **Loche**, Laênio; *Liberopensene: Condição para a Democracia Direta*; Artigo; *Anais do I Simpósio Internacional de Democracia Pura*; Foz do Iguaçu, PR; 03-05.06.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 15 cronologias; 5 siglas; 3 abrevs.; 9 enus.; 4 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2012; páginas 181 a 188.
02. **Rezende**, Ricardo; *Autodestramento do Voluntariado Evolutivo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 5; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 2.995 a 3.000.
03. **Idem**; *Voluntariado Conscienciológico Interassistencial*; 11 caps.; 20 citações; 24 *E-mails*; 37 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 3 tabs.; 22 *websites*; glos. 210 termos; 4 refs.; 1 webgrafia; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 66, 72, 81, 82 e 102 a 112.
04. **Teles**, Mabel; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermissiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 *E-mails*; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 *websites*; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 140.
05. **Vernet**, Oswaldo; *Profílexia da Minidissidência Conscienciológica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 18.238 a 18.243.
06. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 996.
07. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 907, 1.087 e 1.089.
08. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 76 a 80.
09. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos; 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 97.
10. **Idem**; *Rendição à Verpon*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 23; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 19.454 a 19.457.
11. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 71 e 571.

**WEBGRAFIA ESPECÍFICA:**

1. **Denk**, Adelino; *Indicador Autoconscienciométrico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; verbete N. 4.881, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 16.06.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 29.09.19; 10h05.
2. **Lopes**, Tatiana; *Indicador Evolucionométrico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; verbete N. 4.601, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 09.09.18; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 29.09.19; 10h05.
3. **Vernet**, Oswaldo; *Inventário do Autalinhamento Principiológico*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Consciencologia*; verbete N. 4.897, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 02.07.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 29.09.19; 10h05.

# PROPOSIÇÃO DE METODOLOGIA DE AUTOPESQUISA PROEXOLÓGICA

*Proposition of Methodology of Existential Programological Self-Research*

*Proposición de Metodología de Auto-investigación Proexológica.*

---

## Patrícia Gaion

Professora Universitária, graduada em Educação Física, Especialista em Treinamento Desportivo, Mestre em Educação Física, Doutora em Educação Física, Pós Doutoranda em Educação Física. Voluntária da APEX.

*patriciagaion@gmail.com*

### Palavras-chave

Autopesquisa proexológica  
Metodologias autopesquisísticas  
Programação existencial  
Proexologia

### Keywords

Existential programological  
self-research  
Existential programological  
research methodologies  
Existential program  
Proexology

### Palabras-clave

Auto-investigación proexológica  
Metodologías investigativas  
proexológicas  
Programación existencial  
Proexología

### Resumo:

A autopesquisa proexológica é responsabilidade de toda conscin intermissivista lúcida, apesar disso, há lacuna de conhecimentos na literatura conscienciológica a respeito de procedimentos para a realização dessa atividade. Deste modo, o objetivo do presente artigo foi exemplificar, por meio de casuística pessoal, 16 etapas propostas da autopesquisa proexológica. Utilizou-se como base a literatura conscienciológica, especialmente relacionada à Autoproexologia, bem como, registros pesquisísticos da autora. Concluiu-se que a implementação das etapas propostas podem facilitar o registro e publicação de autopesquisas proexológicas.

### Abstract:

The existential programological self-research is the responsibility of every lucid intermissivist intraphysical consciousness, in spite of that, there is gap of knowledge in the conscienciological literature regarding procedures for the accomplishment of that activity. Therefore, the objective of the present article was to exemplify, through personal casuistry, 16 stages of the existential programological self-research procedure. It was used as base the conscienciological literature, especially the one related to Self-existential programology, as well as, the author's psychic registrations. It was concluded that the implementation of the proposed stages can facilitate the registration and the publication of existential programological self-research.

### Resumen:

La auto-investigación proexológica es responsabilidad de toda conscin intermissivista lúcida. A pesar de ello, existe una laguna de conocimientos en la literatura conscienciológica respecto a los procedimientos para la realización de dicha actividad. Por lo tanto, el objetivo del presente artículo ha sido ejemplificar, por medio de la casuística personal, 16 etapas de la autoinvestigación proexológica. Se utilizó como base la literatura conscienciológica, especialmente la relacionada con la Auto-proexología, así como registros de investigaciones de la autora. Se concluyó que la implementación de las etapas propuestas puede facilitar el registro y la publicación de autoinvestigaciones proexológicas.

## INTRODUÇÃO

**Motivação.** A motivação da autora pela escrita deste artigo surgiu após a defesa do verbete pessoal *Autopesquisa Proexológica* (GAION, 2019), ao sentir a necessidade de ampliar, por meio de exemplos práticos, o item *Procedimentologia* da entrada verbetográfica, visando facilitar o desenvolvimento do autoconhecimento e da gesconografia proexológica.

**Objetivo.** O presente artigo tem como objetivo, exemplificar, por meio da casuística pessoal, as 16 etapas da *Procedimentologia* da autopesquisa proexológica. Para a elaboração das etapas, a autora baseou-se na literatura de metodologia científica convencional e em livros, verbetes e artigos conscienciológicos sobre *Autoproexologia* e *Autopesquisologia*. Os relatos de fatos e parafatos foram extraídos de anotações pessoais do diário pesquisístico da autora.

**Definição.** A *autopesquisa proexológica* é o conjunto de etapas, esquemas e procedimentos técnicos aplicados pela conscin, homem ou mulher, em si mesma, com o intuito de investigar, identificar, registrar, ordenar, comparar, relacionar e sintetizar variáveis e parâmetros da programação existencial (proéxis), para avaliar se os resultados intrafísicos das ações empreendidas estão em acordo com o planejamento elaborado no *Curso Intermissivo* (CI) (GAION, 2019).

**Delineamento.** Ao realizar a autopesquisa proexológica, a conscin pode optar pelo delineamento mais *específico*, o qual prioriza a análise do significado proexológico de determinado momento da vida intrafísica, ou pelo delineamento *abrangente*, onde se analisa, de modo amplo e sequencial, o significado de vários momentos da vida intrafísica.

**Otimização.** Algumas conscins relatam a dificuldade em iniciar as autopesquisas proexológicas por não saberem o que e como pesquisar. A literatura conscienciológica é vasta, sendo possível o aprofundamento sobre temas relativos à proéxis, útil para otimizar o desenvolvimento das autoinvestigações.

**Categorias.** Eis, na ordem alfabética, 7 categorizações de cotejos e respectivos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciológica* (EC) passíveis de serem analisados pela conscin intermissivista em relação a própria autopesquisa proexológica:

1. *Cotejo entre* nosografias e proéxis: verbete *Vazio Existencial* (MANFROI, 2018).
2. *Cotejo entre* especialidade e proéxis: verbete *Retribuiciologia* (BORGES, 2018).
3. *Cotejo entre* fases existenciais e proéxis: verbete *Fase Existencial* (VIEIRA, 2018).
4. *Cotejo entre* intraconsciência e proéxis: verbete *Autodesempenho Proexológico* (VIEIRA, 2018).
5. *Cotejo entre* intrafiscalidade e proéxis: verbete *Desambição Carreirística* (MANFROI, 2018).
6. *Cotejo entre* técnica e proéxis: verbete *Técnica de Levantamento de Aportes* (KOLLER, 2018).



7. *Cotejo entre* verdade relativa de ponta e proéxis: verbete *Cláusula Pétreia* (VIEIRA, 2018).

**Organização.** O artigo apresenta 4 seções com as 16 etapas da autopesquisa proexológica:

- I. Fase de decisão (problema, perguntas, hipóteses, delimitação, revisão de literatura e metas).
- II. Fase de implementação (delineamento, variáveis, instrumentos e protocolos).
- III. Fase de análise (evidências, confrontação teórica, conclusão, autolimitações e implicações práticas).
- IV. Fase da gesconografia proexológica.

## I. FASE DE DECISÃO

**Caracterização.** A fase de decisão é caracterizada pela delimitação do tema, na qual o pesquisador define o problema a ser investigado, as perguntas a serem respondidas, as possíveis hipóteses, a contribuição egocármica, grupocármica e policármica, a literatura norteadora e as metas a serem atingidas com a autopesquisa proexológica.

**Problema.** O problema desencadeador da autopesquisa proexológica da autora baseou-se na incompreensão de fatos e parafatos ocorridos ao realizar a primeira viagem internacional para Sevilha, Espanha. Após o retorno ao Brasil, ainda sem conhecer a Conscienciologia e não havia tido, até então, nenhuma autovivência lúcida de fenômeno parapsíquico impactante. Porém, mais a frente ao experienciar alguns parafenômenos, houve o despertar pessoal pela autopesquisa consciencial e proexológica.

**Perguntas.** A vivência dos parafenômenos gerou diversos questionamentos e também estado de confusão mental. Nesse momento, a autora questionava: por que algo aparentemente tão positivo estava trazendo problemas? Após conhecer a Conscienciologia, 2 novos questionamentos vieram à tona:

1. **Recin.** Em vez de ficar ruminando erros do passado, se punindo e achando que estava cometendo os mesmos equívocos nesta vida, a autora decidiu analisar as questões: com qual finalidade esses fenômenos ocorreram? Os fatos e parafatos indicavam as autorrecins prioritárias?

2. **Significado.** Em vez de procurar respostas através de outras pessoas, a autora começou a perguntar a si própria: qual o significado dos acontecimentos em relação a autoproéxis?

**Definição.** Segundo Vieira (2004, p. 1.095), a autopesquisa consciencial é o estudo de si mesmo com todas as consequências evolutivas, onde o pesquisador é, ao mesmo tempo, o objeto, o experimentador, o sujeito, a autocobaia voluntária e o campo da pesquisa, sempre evolutivo e cosmoético.

**Hipóteses.** A autora elaborou todas as hipóteses possíveis e começou a averiguá-las com base em fatos e parafatos. Nesta etapa, foi essencialmente importante atentar que não há neutralidade quanto às

autopesquisas, pois toda pesquisa é participativa (VIEIRA, 2018, p. 11.929 a 11.932). Portanto, deve-se verificar as hipóteses pretendidas pelo autopesquisador e também as não desejadas. Na autopesquisa a autora elaborou 3 hipóteses: a) o fato orientador foi reencontro de destino; b) o fato orientador foi acidente de destino; c) o fato orientador foi acerto grupocármico.

**Delimitação.** Etapa importante da autopesquisa proexológica é a delimitação da contribuição que o autopesquisador deseja dar a si próprio, ao grupocarma e ao policarma. O *princípio de acontecer o melhor para todos* é bom indicador para esta etapa; mas, diante da falta de lucidez quanto à questão, vale lembrar a 6ª *Lei da Proéxis*: “Egocarmalidade: mesmo assentada dentro da policarmalidade, toda proéxis atende primeiramente à egocarmalidade da consciência” (VIEIRA, 2011, p. 21) e, portanto, “toda proéxis atende, em primeiro lugar, à própria evolução da conscin, mesmo atuando dentro do grupocarma” (Idem, 2011, p. 22).

**Contribuição.** A autora observou como principal contribuição para o grupocarma pessoal a realização de autorrecins prioritárias, pois por meio delas, pode-se aplicar a teoria e prática conscienciológica enriquecedora da Para-História pessoal.

**Revisão de literatura.** Revisar a literatura conscienciológica sobre assuntos pertinentes à autopesquisa proexológica foi elemento fundamental para o direcionamento da autoinvestigação da autora. Com menos de 1 ano de conhecimentos conscienciológicos nesta vida intráfísica, a autora tinha várias dúvidas sobre conceitos da Ciência, por exemplo: amizades raríssimas; sincronicidades; aportes proexológicos; dupla evolutiva; entre outros temas. Esclarecendo essas dúvidas e utilizando a *técnica do ainda não é* (VIEIRA, 2011, p. 59), a autora pôde ter mais clareza a respeito da veracidade das hipóteses elaboradas, refazendo-as enquanto aumentava o próprio conhecimento conscienciológico.

**Metas.** Inicialmente, a autora tinha como meta responder todas as perguntas elaboradas. Algumas, no entanto, atendiam a necessidades superficiais do ego, sem fins evolutivos e foram descartadas ao aumentar o nível de conhecimento pessoal sobre cosmoética, conforme o megapensene trivocabular de Vieira (2009, p. 150): “*Cosmoética: desinfetante intraconscencial*”. Houve a aceleração no desenvolvimento da autopesquisa proexológica quando a autora passou a ter o objetivo de descobrir e realizar reciclagens intraconscenciais prioritárias ao momento evolutivo.

## II. FASE DE IMPLEMENTAÇÃO

**Caracterização.** A *fase de implementação* é caracterizada pelos caminhos percorridos para a realização da autopesquisa proexológica, indicando o corte da realidade a ser feito, as variáveis analisadas, as técnicas utilizadas e os procedimentos cosmoéticos seguidos.

**Delineamento.** A autora começou a autopesquisa proexológica com delineamento específico, tentando entender o significado proexológico de determinado fato orientador ocorrido. Com os avanços da autoinvestigação, percebeu a necessidade de ampliar a abrangência, fazendo a ligação entre fatos e parafatos ocorridos ao longo desta vida intrafísica para entender o significado proexológico do fato orientador.

**Variáveis.** Em função de ter iniciado a autopesquisa proexológica com delineamento específico, a autora analisou, inicialmente, variáveis intraconscienciais e o contexto intrafísico relacionados ao fato orientador. O olhar restrito dificultou o andamento da investigação. Ao ampliar as variáveis e elementos da mesologia, pôde-se compreender melhor os fatos.

**Conhecimento.** A identificação e análise de variáveis parapsíquicas foram negligenciadas ao longo da autopesquisa proexológica devido ao pouco conhecimento da autora sobre o assunto, embora houvesse esforço para entender os fenômenos pelo estudo e participação em cursos de campo.

**Instrumentos.** A autora só conheceu a Conscienciologia seis meses depois da ocorrência do fato orientador. Portanto, os dados para a autopesquisa proexológica foram, inicialmente, obtidos de forma retrospectiva. Houve a rememoração e registro, em diário pesquisístico, das vivências ocorridas após o fato orientador. Além disso, passou a anotar, a partir daí, ocorrências consideradas importantes.

**Técnicas.** As técnicas empregadas em cursos conscienciológicos *Balanço Existencial e Identificação de Diretrizes da Proéxis*, ambos realizados pela Associação Internacional de Programação Existencial (APEX); *Pangrafologia Verbetológica e Programa Verbetografia*, ambos realizados pela Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); *Imersão em Conscienciometria*, realizado pela Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS); *Curso Integrado de Projeciologia (CIP)*, realizado pelo Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) e autexperimentos realizados nos laboratórios do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) foram fundamentais para a recuperação de cons e entendimento da autopesquisa proexológica. Assistir *on line* às tertúlias conscienciológicas favoreceu a vivência do *sinergismo Conscienciometrologia-Verbetografia*.

**Diários.** Com pouco conhecimento das *técnicas conscienciológicas*, a autora priorizou a utilização de diários pesquisísticos, considerando a afirmação de VIEIRA (2014, p. 401):

O mais inteligente é registrar tudo nas pesquisas, mesmo o que hoje parece insignificante ou boboca. Anote, mesmo assim, em função de sua ignorância (...) Se não anotar, não se lembrará no momento crítico das análises, por ser detalhe menosprezado por você. Desse modo, acontece o descerramento sutil das abordagens pesquisísticas no tempo.

**Protocolos.** Os protocolos utilizados na autopesquisa proexológica devem respeitar limites cosmoéticos. No início das autopesquisas, ainda com pouco conhecimento e baixa lucidez, a autora tentou *forçar a barra* para entender os autoquestionamentos. Tal fato pode ser considerado anticosmoético, porque fere o direito de manter-se em silêncio ou distante. Com o aumento dos conhecimentos conscienciológicos, quando havia alguma dúvida pesquisística ou conflito sobre o melhor caminho a seguir, se questionava cosmoeticamente. *“Inexistem conflitos cosmoéticos. Consultemos a Cosmoética. Cosmoética: caminho ideal”* (VIEIRA, 2009, p. 150 e 151).

#### IV. FASE DE ANÁLISE

**Caracterização.** A *fase de análise* é caracterizada pela apresentação dos resultados encontrados, o confronto das evidências com a literatura conscienciológica, as conclusões e limitações, bem como, dos caminhos a serem percorridos pelo pesquisador a partir dos resultados da autopesquisa proexológica.

**Evidências.** Embora sejam etapas distintas, as evidências e a confrontação teórica serão aqui apresentadas conjuntamente para facilitar o entendimento da autopesquisa proexológica. A autora construiu a apresentação dessas duas etapas com base em 7 categorizações de cotejos e respectivos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* (EC), dispostas na ordem alfabética:

1. **Cotejo elementos nosográficos e proéxis:** ter experienciado retrocognições trouxe lembranças positivas, mas também possibilitou à autora se deparar com vivências traumáticas e com elementos nosográficos da personalidade, os quais dificultavam a assunção da identidade consciencial (CEA, 2018, p. 1.956 a 1.961). A autoculpa foi a principal imaturidade identificada pela autora, dificultando as ações reparadoras e inviabilizando o bem-estar íntimo. O autofracasso deslocado (VIEIRA, 2018, p. 3.185 a 3.188) foi traço-fardo identificado como potencializador da autoculpa. A autopesquisa proexológica facilitou o início de superação desses elementos nosográficos.

2. **Cotejo especialidade e proéxis:** realizar a autopesquisa proexológica auxiliou a autora a se interessar, aprofundar e direcionar os estudos conscienciológicos para as especialidades da Autoproexologia e Autopesquisologia (VIEIRA, 2018, p. 3.721 a 3.724).

3. *Cotejo fases existenciais e proéxis*: a autopesquisa proexológica possibilitou à autora viver melhor a fase de execução da proéxis (VIEIRA, 2018, p. 10.890 a 10.894), tendo como megafoco o estudo e escrita de assuntos da Conscienciologia.

4. *Cotejo intraconsciencialidade e proéxis*: a superação da autoinsegurança (MEDEIROS, 2018, p. 21.200 a 21.203) foi a principal recin vivenciada pela pesquisadora a partir da autopesquisa proexológica. Foi possível identificar trafores ociosos (ROSSA, 2018, p. 22.214 a 22.219), como a determinação e a coragem, despertados pela autopesquisa. A aplicação da inteligência proexológica (REZENDE, 2018, p. 12.876 a 12.881) ajudou a autora na escolha de melhores caminhos para desenvolver a autoinvestigação proéxica.

5. *Cotejo intrafísicalidade e proéxis*: a autopesquisa proexológica trouxe mudanças positivas na vida intrafísica da autora: divórcio pacífico (SILVEIRA, 2018, p. 8.918 a 8.923), despertar da desambição carreirística em prol da interassistencialidade (MANFROI, 2018, p. 8.172 a 8.176), neoaportes financeiro e mentalsomático (LOCHE, 2018, p. 1.496 a 1.502). A autora concluiu que o fato orientador e todos os desdobramentos foram importantes para o despertar quanto à autoproéxis e para o realinhamento da vida pessoal com megafoco evolutivo. Descobrir e utilizar trafores, até então, ociosos, iniciar a superação de trafores, realizar divórcio pacífico, assumir o voluntariado conscienciológico, escrever e defender verbete, são os resultados da autopesquisa proexológica da autora.

6. *Cotejo técnica e proéxis*: dentre as técnicas empregadas pela autora na autopesquisa proexológica, destacam-se: a) TAMIP – talentos pessoais, aportes existenciais, motivação, ideias inatas e prioridades evolutivas – técnica disponibilizada no *Curso Identificação das Diretrizes da Proéxis*, realizado pela APEX, a qual ajudou a autora a nortear as próprias ações pessoais prioritárias; b) *Técnica do ainda não é*, a qual auxiliou a autora a entender expressões que tinha dúvidas, como: “a maior paixão a dois ainda não é dupla evolutiva bem constituída” (VIEIRA, 2011, p. 59).

7. *Cotejo verdade relativa de ponta e proéxis*: a autora obteve indicativos de os fenômenos parapsíquicos vivenciados e os desdobramentos de suas ações, serem acerto grupocármico (VIEIRA, 2018, p. 192 a 195). As palavras proéxis e intermissivista foram senhas proexológicas facilitadoras da recuperação de cons do *Curso Intermissivo* (PINTO, 2018, p. 20.121 a 20.126). Foi possível diferenciar amizades ociosas (VIEIRA, 2018, p. 764 a 767) de amizades evolutivas (VOGT, 2018, p. 786 a 792).

**Reflexões.** Refletir sobre o megafoco evolutivo ajudou a pesquisadora a se manter no foco autopesquisístico proexológico (VIEIRA, 2018, p. 18.115 a 18.117). Há evidências de os aportes mentaisomáticos recebidos ao longo da vida intrafísica (LÁZZARO, 2018, p. 1.503 a 1.508) constituírem indicadores de a principal retribuição da autora (BORGES, 2018, p. 19.665 a 19.671) ser a autogescon

tarística (VIEIRA, 2018, p. 11.459 a 11.463). Tem-se como hipótese a escrita e defesa do verbete serem cláusulas pétreas da autoproxésis (Idem, 2018, p. 5.791 a 5.794).

### **A AUTOPESQUISA PROEXOLÓGICA IMPLEMENTADA COM CORAGEM E RESPONSABILIDADE PELA CONSCIN INTERMISSIVISTA LÚCIDA, CONDUZ À TEATICIDADE INTERASISTENCIAL E À PUBLICAÇÃO DE GESCONS TARÍSTICAS.**

**Autolimitações.** A falta de lucidez sobre as retrocognições, a baixa recuperação de cons e o pouco conhecimento parapsíquico foram elementos pessoais limitadores da autopesquisa proexológica.

**Implicações práticas.** A autora continua trabalhando nas autorrecins iniciadas, superando a autoinsegurança com coragem e responsabilidade intermissiva. Ainda que tenha aceitado momentaneamente a falta de respostas para inúmeras perguntas, sabe que a autopesquisa proexológica não se encerra aqui e continua atenta às sincronidades de fatos e parafatos na busca pelas respostas dos autoquestionamentos pesquisísticos. No intuito de qualificar o autoparapsiquismo, vem investindo na *Escola de Parapsiquismo* e pretende escrever verbete sobre os aprendizados parapsíquicos pessoais para a qualificação das autoinvestigações. Deve-se:

Investir no desenvolvimento parapsíquico continuamente, através da aplicação de técnicas específicas, descritas no *corpus* bibliográfico conscienciológico; da valorização de cada fenômeno vivenciado, com o registro permanente de todos os detalhes; e da evitação do desperdício parapsíquico, ou o ato de deixar passar despercebido diversos fenômenos, seja por incipiência ou por desvalorização das próprias parapercepções (COUTO, 2019, p. 187).

### **III. FASE DA GESCONOGRAFIA PROEXOLÓGICA**

**Caracterização.** A *fase da gesconografia proexológica* é caracterizada pela escolha e desenvolvimento de determinada obra escrita a ser priorizada e publicada.

**Escrita.** Inicialmente, a autora escreveu livro-diário da autopesquisa proexológica, o qual serviu apenas de base para a escrita, publicação e defesa do verbete pessoal *Autopesquisa Proexológica*.

**Ampliação.** A autora objetiva ampliar os próprios conhecimentos conscienciológicos, sobretudo quanto a Autoproexologia e Autopesquisologia para, no futuro, utilizar os achados e autovivências como base para a escrita de livro técnico sobre o tema. A pesquisadora incentiva todos intermissivistas a escreverem e publicarem as próprias gescons tarísticas, pois, segundo Vieira as autopublicações são “o objetivo máximo da proxésis” (2018, p. 11.459).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Autexemplificação.** Este artigo teve como objetivo detalhar, por meio da casuística pessoal, as 16 etapas ou procedimentos propostos para a autopesquisa proexológica. Espera-se que leitores e leitoras se interessem pela aplicação, refutando as etapas propostas e até ampliando as mesmas, no intuito de contribuir para o desenvolvimento de técnicas de autopesquisa da autoproéxis.

### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

01. **Borges**, Olegário; *Retribuicologia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 24; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 19.665 a 19.671.
02. **Cea**, Beatriz; *Assunção da Identidade Conscencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 4; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.956 a 1.961.
03. **Couto**, Cirleine. *Extrafisicalidade*; In: **Polizel**, Caio; *Diretrizes da Autogestão Existencial*; org. Caio Polizel; 300 p.; 12 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 187.
04. **Fontelles**, Mauro José; *et al.*; *Metodologia da Pesquisa Científica: Diretrizes Para a Elaboração de Um Protocolo de Pesquisa*; Artigo; *Revista Paraense de Medicina*; Vol. 23; N. 3.; *Núcleo Cultural da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMP)*; Belém-PA; Julho-Setembro, 2009; páginas 57 a 64.
05. **Koller**, Marlene; *Técnica de Levantamento dos Aportes*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 21.622 a 21.625.
06. **Loche**, Laênio; *Aporte Existencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 3; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.496 a 1.502.
07. **Manfroi**, Eliana; *Desambição Carreirística; Vazio Existencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 11 e 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 8.172 a 8.176 e 22.501 a 22.505.
08. **Medeiros**, Amanda; *Superação da Autoinssegurança*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 25; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 21.200 a 21.203.

09. **Pinto**, Maria Luiza; *Senha Proexológica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 24; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 20.121 a 20.126.

10. **Rezende**, Ricardo; *Inteligência proexológica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 16; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 12.876 a 12.881.

11. **Rossa**, Dayane; *Trafor Ocioso*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 22.214 a 22.219.

12. **Silveira**, Morena; *Divórcio*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 12; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 8.918 a 8.923.

13. **Vieira**, Waldo; *Acerto Grupocármico*; *Amizade Evitável*; *Autodesempenho Proexológico*; *Autofracasso Deslocado*; *Autopesquisologia*; *Cláusula Pétrea*; *Fase Existencial*; *Gescon*; *Hipótese*; *Priorização da Proéxis*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 2, 5, 6, 8, 14, 15 e 22; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 192 a 195, 764 a 767, 2.963 a 2.967, 3.185 a 3.188, 3.721 a 3.724, 5.791 a 5.794, 10.890 a 10.894, 11.459 a 11.463, 11.929 a 11.932 e 18.115 a 18.117.

14. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 401.

15. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 1.095.

16. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 21, 22 e 59.

17. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 150 e 151.

18. **Vogt**, Anne-Catrin; *Amizade Intermisivista*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 2; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 786 a 792.

#### WEBGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Gaion**, Patrícia; *Autopesquisa Proexológica*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; verbete N. 4.903, apresentado no *Tertularium/CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 08.07.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 06.06.19; 18h.



# VANTAGEM DA CONSECUÇÃO DA AUTOPROÉXIS

*Advantage of the Attainment of Self-existential Program*

*Ventaja de la Consecución de la Autoproexis*

## Ricardo Rezende

Bibliotecário. Pós-graduado em Gestão de Projetos. Voluntário da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX). Verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Autor do livro *Voluntariado Conscienciológico Interrassistencial*. [ricardo.dutrarezende@gmail.com](mailto:ricardo.dutrarezende@gmail.com)

### Palavras-chave

Automotivação proexológica  
Empreendimento evolutivo  
Proveitos cosmoéticos  
Vantagens evolutivas

### Keywords

Existential programological  
self-motivation  
Evolutionary enterprise  
Cosmoethics advantages  
Evolutionary advantages

### Palabras-clave

Automotivación proexológica  
Emprendimiento evolutivo  
Provechos cosmoéticos  
Ventajas evolutivas

### Resumo:

Na realização de qualquer empreendimento cosmoético, seja pessoal ou grupal, obtém-se benefícios evolutivos favoráveis à própria conscin e ao coletivo, captados na fase de desenvolvimento, conclusão ou posterior ao término. Nesse cenário, refere-se aqui a relação entre a proéxis efetivada e as vantagens evolutivas possíveis de serem atingidas. Neste artigo, o autor objetiva elucidar sobre o amplo leque de vantagens da consecução proexológica, em contraponto aos apriorismos e crenças associadas no âmbito da Autoproexologia, informações úteis para gerar a automotivação maior para a realização da autoproéxis e obter prospectiva racional do autodesenvolvimento consciencial.

### Abstract:

In the accomplishment of any cosmoethics enterprise, being personal or in group, it's obtained evolutionary benefits favorable to the own intraphysical consciouness and to the collective, captured in the development phase, conclusion or subsequent the end. Such advantages are visible in the stage of planning the project; however, it can be seen partially or have a comprehensive view of the reachable advantages in the execution of the idealized enterprise. In that scenery, refers to the relationship here between the executed existential program and the possible evolutionary advantages of being reached. In this article, the author aims to elucidate on the wide fan of advantages of the existential programological attainment, in counterpoint to the apriorism and associated faiths in the extent of self-existential programology, useful information to generate the greater self-motivation for the accomplishment of the self-existential program and to obtain rational prospective of the consciencial self-development.

### Resumen:

En la realización de cualquier emprendimiento cosmoético, sea personal grupal, se obtienen beneficios evolutivos favorables a la propia concin y al colectivo, captados en la fase de desarrollo, conclusión o posterior a su finalización. Tales provechos son visibles en la etapa de planificación del proyecto, sin embargo, es posible verles parcialmente o tener visión comprensiva de las ventajas alcanzables al cumplimiento del emprendimiento idealizado. En ese escenario, se hace referencia aquí a la relación entre la programación existencial hecha efectiva y las ventajas evolutivas. En este artículo, el autor se propone elucidar sobre el amplio abanico de ventajas resultantes de la conclusión proexológica, en contrapunto a los prejuicios y creencias asociadas en el ámbito de la autoproexología, información útil para generar mayor auto-motivación para la realización de la autoproexis y la obtención de perspectiva racional del autodesarrollo consciencial.

## INTRODUÇÃO

**Proveitos.** Na realização de qualquer empreendimento cosmoético, seja pessoal ou grupal, obtém-se benefícios evolutivos favoráveis à própria consciência e ao coletivo, captados na fase de desenvolvimento, conclusão ou posterior ao término. Tais proveitos são visíveis na etapa de planejamento do projeto, porém pode-se enxergar parcialmente ou ter visão abrangente das vantagens alcançáveis no cumprimento do empreendimento idealizado. Nesse cenário, refere-se aqui a relação entre a programação existencial efetivada e as vantagens evolutivas possíveis de serem atingidas.

**Monovisão.** Você, leitor ou leitora, conhece e compreende o conjunto de vantagens da consecução proexológica além do alcance do completismo existencial? É perceptível a visão restrita de significativa parcela de consciências quanto ao entendimento dos ganhos evolutivos de realizar a autoproéxis e observa-se esta linha de raciocínio simplista: *êxito proexológico–felicidade íntima–paraprocedência sadia*.

**Crenças.** Com esse pensamento, a consciência mentaliza e associa o sucesso do empreendimento apenas ao alcance de bem-estar e o retorno à procedência extrafísica não baratroférica. Tal modo de pensar, além de limitado, pode estar ligado a certos sistemas filosóficos e de crenças religiosas os quais atribuem ao ser humano a salvação, felicidade e o acesso meritório ao paraíso, esfera superior fora do mundo terreno, a partir das boas ações e da devoção cega a algo de grande valor pessoal na existência.

**Objetivo.** Neste artigo, o autor objetiva elucidar sobre o amplo leque de vantagens da consecução proexológica, em contraponto aos apriorismos e crenças associadas no âmbito da Autoproexologia, informações úteis para gerar a automotivação maior para a realização da autoproéxis e obter perspectiva racional do autodesenvolvimento consciencial ao longo da trajetória até a pós-consecução proexológica.

**Seções.** O trabalho está estruturado em 3 seções:

- I. Apriorismos e crenças no contexto proexológico.
- II. Vantagens da consecução da autoproéxis.
- III. Perspectiva de autevolução lúcida.

### I. APRIORISMOS E CRENÇAS NO CONTEXTO PROEXOLÓGICO

**Apriorismo.** O *apriorismo* é a convicção intelectual da consciência a respeito de determinado assunto capaz de raciocinar a partir de elementos prévios fixados, sem exame, independente dos fatos e parafatos, inviabilizando as neoexperiências evolutivas e o entendimento aprofundado ou cosmoviológico do objeto em questão. Quais apriorismos você, leitor ou leitora, vêm mantendo relativos aos *paraquês* e *porquês* do cumprimento da proéxis pessoal?

**Crença.** E em relação a crença, de acordo com o dicionário Houaiss (2009), é o estado, processo mental ou atitude de quem acredita em pessoa ou coisa; opinião manifesta com fé e autossegurança. Complementando, a suposição-fé; o ato de acreditar sem investigação e vivência pessoal direta. Você, leitor ou leitora, é prisioneiro(a) de crenças sobre os *para quês* e *por quês* da realização da autoproéxis?

**Pensamentos.** Eis, na ordem alfabética, 5 exemplos de frases, com tendências apriorísticas e dogmáticas, os quais abordam superficialmente a vantagem evolutiva de realizar a autoproéxis:

1. **Devoção.** Estou sempre em dia com o cronograma da proéxis para me sentir realizado e feliz.
2. **Pecado.** Sinto-me culpado por não estar colocando em prática a proéxis pessoal.
3. **Punição.** Dedico-me à autoproéxis para não retornar à comunidade extrafísica baratroférica.
4. **Receio.** Cumpro a proéxis pessoal para não vivenciar a melancolia intrafísica e extrafísica.
5. **Salvação.** Realizo a autoproéxis para garantir o completismo existencial.

**Hipoacuidade.** A ignorância, desinformação ou falta de lucidez sobre os *para quês* e *por quês* da realização da autoproéxis, sem bases em autopesquisas e autovivências, abre brechas intraconsciençiais para a incorporação e adoção de ideologias ou convicções, por exemplo, de caráter religioso ou místico, resultando em distorções cognitivas e o refreamento da automanifestação sadia da conscin, assentada no cultivo, em geral, inconsciente de emoções patológicas, principalmente o medo.

## II. VANTAGENS DA CONSECUÇÃO DA AUTOPROÉXIS

**Hiperacuidade.** Os autescclarecimentos obtidos pela conscin derivados de autexperiências multidimensionais evolutivas ou dos trabalhos proexológicos realizados na vida intrafísica, possibilitam a clareza e precisão maior sobre os *para quês* e *por quês* do cumprimento da proéxis pessoal, e desse modo substituem-se os apriorismos e as crenças pelas unidades de lucidez mais avançadas recuperadas. Nessa dinâmica autevolutive, a consciência adquire maior poder cosmoético de atuação e força volitiva, ancorada na condição íntima de homeostasia consciencial e da ortopensenidade.

**Definição.** Nesse sentido, a conscin intermissivista hiperlúcida sabe e compreende teaticamente as utilidades e vantagens da realização da autoproéxis. Mas, qual o significado da expressão composta *vantagem da consecução proexológica*? A vantagem da consecução proexológica é o benefício, ganho ou proveito cosmoético e evolutivo obtido pela conscin intermissivista lúcida, resultante da dedicação ao cumprimento progressivo e efetivo da programação existencial pessoal.

**Sinonímia.** 1. Lucro evolutivo da proexialidade. 2. Fruto da realização da proéxis. 3. Valor agregado proexológico. 4. Premiação do maxidesempenho proéxico.

**Antonímia.** 1. Desvantagem da proéxis irrealizada. 2. Prejuízo da autonegligência proexológica. 3. Benesse ilusória da pseudo-proexialidade. 4. Regalia intrafísica.

**Exemplos.** Eis, na ordem alfabética, 20 exemplos de vantagens ou proveitos evolutivos da consecução proexológica pela conscin intermissivista:

01. **Aproveitamento útil da existência.** O corte das automimeses existenciais inúteis e dispensáveis – a imitação das próprias vivências ou a repetição, consciente ou inconsciente, de experiências passadas, sejam aquelas relativas a depois da ressonância ou de vidas humanas anteriores.

02. **Aprimoramento de traços-força.** A obtenção e aprimoramento de traços-força pessoais (traços-força).

03. **Aquisição de cons magno.** As aquisições intraconscienciais e cognitivas avançadas.

04. **Autequilíbrio consciencial.** A autocura de distúrbios e transtornos íntimos; a conquista de homeostase intraconsciencial, holossomática avançada.

05. **Autolibertação das interprisões.** A libertação das interprisões grupocármicas pelas amortizações evolutivas – a extinção gradual, a varejo, com repagamentos sistemáticos, atendendo às antigas vítimas, reparando os destroços dos desmandos pessoais do passado.

06. **Automanifestação magna.** O alcance e fixação de automanifestação consciencial magna jamais antes experienciada na holobiografia pessoal.

07. **Autopromoção evolutiva.** O acesso à comunidade extrafísica evoluída consequente da autopromoção evolutiva decorrente dos autosforços conscienciais.

08. **Círculo parassocial avançado.** O ingresso em círculo de relações parassociais avançadas.

09. **Continuismo evolutivo.** O continuismo evolutivo – a inteireza, sem brechas ou *gaps*, na continuidade da vida consciencial – atingido a partir dos autorrevezamentos e proéxis exitosas.

10. **Dividendos cosmoéticos.** Os dividendos evolutivos dos perdões, sem acumpliciamentos anticosmoéticos, e das reconciliações interconscienciais.

11. **Duplismo evolutivo exitoso.** O proveito dos louros da vitória do duplismo evolutivo.

12. **Extrapolacionismos.** Os extrapolacionismos evolutivos meritórios; o alcance de neopatamar evolutivo na *Escala Evolutiva das Consciências*.

13. **Frutos mentalsomáticos.** A colheita dos frutos mentalsomáticos (autolegado gesconológico).

14. **Moréxis e extraproéxis.** A conquista da maximoratória existencial e extraproéxis.

15. **Neofrentes de trabalhos interassistenciais.** A abertura de frentes de trabalhos fraterno com o exercício de novas funções interassistenciais na próxima intermissão.

16. **Neovivências parafenomenológicas.** O exemplarismo cosmoético do proexista possibilitando neovivências parafenomenológicas induzidas ou patrocinadas.

17. **Perícia proéxica.** A expertise autoproexológica derivada de multicompléxis.

18. **Recins.** A autossuperação definitiva de fissuras e traços-fardo conscienciais (trafares).

19. **Macrossoma.** A oferta de escolha e recebimento de macrossoma – soma preparado para a execução de programação existencial a maior (maxiproéxis) ou a menor (miniproéxis) – para a próxima ressonância direcionada ao completista existencial.

20. **Paramicrochip.** A aquisição de paramicrochip – a parapeça energética implantada a partir do paracéfalos do macrossoma capaz de realizar diversas funções interativas complexas – consequente das autocompetências assistenciais e cosmoéticas empregadas.

**Autorreflexão.** A visão mais adiante, expansiva ou ampla quanto aos diversos ganhos evolutivos do cumprimento da autoproéxis gera quais efeitos intraconscienciais em você?

**A VANTAGEM DA CONSECUÇÃO PROEXOLÓGICA É FATOR MOTIVADOR, INCENTIVADOR E ENCORAJADOR PARA PÔR MÃOS À OBRA NO EMPREENDEDORISMO EVOLUTIVO DA PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL PESSOAL.**

### III. PROSPECTIVA DE AUTEVOLUÇÃO LÚCIDA

**Prospecção.** A consciência intermissivista quando lúcida e teática em relação às vantagens da consecução proexológica é capaz de saber e ter *em mãos* a listagem de metas autevolútuvas almeçadas com observação dos próprios passos já dados no momento evolutivo. Tal condição madura possibilita fazer a prospecção da autevolúção, por exemplo, no decorrer das etapas da proéxis na existência intrafísica.

**Elementos.** Na composição de prospectiva ou visão evolucionária da própria consciência, pode-se considerar, por exemplo, na ordem alfabética, estes 10 elementos essenciais:

01. **Autodesassédio.** *A perspectiva de avanços quanto à autodesassediabilidade.*
02. **Autolucidez.** *A perspectiva de avanços quanto à autoconsciencialidade.*
03. **Automanifestação.** *A perspectiva de avanços quanto à automanifestação evolutiva.*
04. **Autoperformance.** *A perspectiva de avanços quanto ao autodesempenho evolutivo.*
05. **Autocompléxis.** *A perspectiva de avanços quanto ao autocompléxis.*
06. **Autogescons.** *A perspectiva de avanços quanto à publicação de gescons.*

07. **Escala evolutiva.** *A perspectiva de avanços quanto ao patamar evolutivo pessoal.*
08. **Holossomática.** *A perspectiva de avanços quanto ao autodomínio holossomático.*
09. **Interassistência.** *A perspectiva de avanços quanto à interassistencialidade.*
10. **Policarma.** *A perspectiva de avanços quanto ao egocarma, grupocarma e policarma.*

**Questionamento.** Você ainda pensava sob ângulo de visão apenas intrafísico, estreito e de alcance autevolutivo limítrofe em relação a própria realidade consciencial e proexológica? Ou já se permite ir além, sob ângulo de visão multidimensional, abrangente e de larga extensão autevolutive?

***A PROSPECÇÃO AUTEVOLUTIVA REALISTA, BASEADA EM INDÍCIOS E EVIDÊNCIAS FACTUAIS, CONSTITUI PASSO INICIAL PARA A CONCRETIZAÇÃO DAS PRÓPRIAS CAPACIDADES, POTENCIAIS E DE PLANO DE TRABALHO EVOLUTIVO PESSOAL.***

## CONCLUSÃO

**Questionamento.** Neste artigo, abordou-se sobre apriorismos e crenças associadas no âmbito da Auto-proexologia, as vantagens da consecução proexológica e prospectiva de autevolução lúcida. Assuntos relevantes para o entendimento prático da *função do intermissivista* – sendo a tarefa da interassistencialidade evolutiva, cumprida por meio de série de automanifestações multifacetadas, aceita em função da admissão pessoal, espontânea, clara e pacífica da responsabilidade por ter concluído o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático – e da *programação existencial*.

**Expansão.** Indico à conscin intermissivista a reflexão aprofundada sobre os temas tratados nesse trabalho objetivando principalmente a criação de enumeração detalhada, expansiva e cosmovisiológica de todas as possíveis vantagens, benefícios ou ganhos evolutivos advindos da realização da proéxis pessoal, além daquelas descritas no artigo, e a partir desse conteúdo fazer a prospecção autevolutive, recursos valiosos para aut esclarecimentos e revigoração da autoconsciencialidade intermissiva.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Rezende, Ricardo;** *Inteligência Proexológica;* verbetes; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Consciencologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 16; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias;* 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 12.876 a 12.881.

2. **Vieira, Waldo; *Amortização Evolutiva; Apriorismose; Extrapolacionismo; Função do Intermittivista; Macrosomatologia; Paramicrochip***; verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 2, 3, 14, 18 e 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 818 a 823, 1.559 a 1.561, 10.738 a 10.741, 11.283 a 11.287, 14.324 a 14.328 e 16.653 a 16.656.

3. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 120.

4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 414.

#### WEBGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Houaiss, Antônio; *Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa.***; Editora Objetiva; 2001; Versão 8.0; Rio de Janeiro, RJ; 2009.

2. **Rezende, Ricardo; *Dossiê Autoproéxico***; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; verbete N. 4.810, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 06.04.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 29.09.19; 10h05.

2. **Idem; *Vaguidão Proexológica***; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia***; verbete N. 4.777, apresentado no *Tertuliarium / CEAEC*, Foz do Iguaçu, PR; 04.03.19; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 29.09.19; 10h05.

## NORMAS DE PUBLICAÇÃO DA REVISTA PROEXOLOGIA

**APEX.** A *Proexologia* é a publicação técnico-científica a qual objetiva a disseminação de estudos e pesquisas relativas à programação existencial pessoal e grupal das conscins em geral e respectivos efeitos evolutivos, periódico editado pela *Associação Internacional de Programação Existencial*.

**Categorias.** A *Proexologia* aceita trabalhos contendo autopesquisas proexológicas, análises de casos proéxicos, estudos biográficos e assuntos relacionados à Proexologia e áreas afins.

**Artigos.** Os artigos devem conter os seguintes elementos:

I. **Identificação.** Título, nome, *e-mail* e minicurrículo com as seguintes informações: formação profissional (graduação, pós-graduação e mestrado), profissão, voluntário de qual IC, se é tenepessista, verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia*; autor de livro (título).

II. **Resumo.** Máximo de 100 palavras com a sinopse sobre o tema.

III. **Palavras-chave.** 4 palavras-chave no idioma em que o texto está escrito.

IV. **Estrutura.** O artigo deverá conter até 3.500 palavras. Sugere-se que a parte introdutória contenha a contextualização e / ou a motivação da pesquisa, a apresentação dos objetivos, a metodologia utilizada e a organização das partes da produção textual. O desenvolvimento do texto deve ser apresentado em seções e as argumentações conclusivas devem estar relacionadas aos objetivos e resultados.

V. **Forma.** Os textos devem ser compatíveis com o *Word for Windows* (.doc), fonte tipo *Times New Roman*; tamanho 12; espaçamento 1,5; margens de 2 cm; justificado e páginas no *layout* tamanho *Carta*. O título deve ser em caixa alta, negrito, tamanho 12 e alinhado à margem esquerda.

**E-mail.** Os trabalhos deverão ser enviados para o e-mail: *revista@apexinternacional.org*.

**Crítérios.** O autor poderá submeter 1 artigo, o qual será avaliado conforme os seguintes critérios:

1. **Conteúdo.**
2. **Cientificidade.**
3. **Embasamento proexológico.**
4. **Originalidade.**
5. **Teática.**
6. **Consciencialidade.**
7. **Estrutura do trabalho.**
8. **Aplicabilidade.**



**Etapas.** Após o parecer positivo, o artigo será encaminhado para a fase de revisão de conteúdo. Terminado esta fase, o artigo será diagramado e, nesta etapa, caso seja necessário, a equipe da revista poderá fazer alterações de conformidade com a prévia autorização do autor ou autora do trabalho.

**Citações.** O texto deve dar crédito ao autor ou a autora de onde o trecho foi extraído. Citações diretas com até 3 linhas devem ser inseridas em “aspas duplas”. Citações longas com mais de 3 linhas devem ser inseridas em parágrafo próprio, sem as aspas, com recuo de 4 cm e espaçamento simples, conforme as normas da *Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)*.

**Referências.** As referências bibliográficas, filmográficas e infográficas devem estar dispostas na ordem alfabética ao final do artigo seguindo da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

**Tabelas.** A inserção de ilustrações, gráficos e tabelas devem seguir as normas da ABNT.

**Notações.** Utiliza-se a notação "a.e.c" para datas referentes ao período “antes da era comum”; "e.c" para datas da “era comum” em substituição às notações "a.C" e “d.C”.

**Estilística.** A *Proexologia* propõe, sempre que possível, seguir o estilo redacional da *Enciclopédia da Conscienciologia*, adotando a estilística conscienciológica.

**Neologismos.** Os neologismos propostos nos artigos devem ser encaminhados ao *Conselho Internacional de Neológica (CINEO)*, [consultacineo@yahoo.com.br](mailto:consultacineo@yahoo.com.br), a fim de serem analisados e registrada a autoria dos termos. Para a análise e emissão do parecer, solicitamos aos autores que enviem, para cada termo proposto, os seguintes dados: termo; definição; sinonímia e antonímia.

**Responsabilidade.** O conteúdo dos artigos publicados na revista *Proexologia* são de responsabilidade dos autores e a inclusão nesta revista não significa endosso por parte dos editores e não representa, necessariamente, a opinião ou ponto de vista da APEX.

**Direitos.** O envio do trabalho para a *Proexologia* configura autorização concedida pelo autor(a), cedendo os direitos autorais para a revista.

**Exemplar.** O autor ou a autora do artigo receberá 1 exemplar da revista *Proexologia*.

Equipe editorial da APEX

